

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIRETORIA DE ENSINO
ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

CADETE BM/2 VÍNNIE **NASSER** MESQUITA DA CONCEIÇÃO



**ANÁLISE DA EFICÁCIA DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM
DO CBMDF**

BRASÍLIA
2021

CADETE BM/2 VÍNNIE **NASSER** MESQUITA DA CONCEIÇÃO

**ANÁLISE DA EFICÁCIA DO PROGRAMA BOMBEIRO
MIRIM DO CBMDF**

Trabalho monográfico apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - Desenvolvimento como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Orientador: Ten-Cel. QOBM/Comb. **RAQUEL DE SOUZA GOMES DA
SILVA**

BRASÍLIA
2021

CADETE BM/2 VÍNNIE **NASSER** MESQUITA DA CONCEIÇÃO

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM DO CBMDF

Trabalho monográfico apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - Desenvolvimento como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

ALBERTO WESLEY DOURADO DE SOUZA – Ten-Cel. QOBM/Comb.
Presidente

ZILTA PENNA MARINHO – PROFESSORA
Membro

VINÍCIUS FIUZA DUMAS – Maj. QOBM/Comb.
Membro

RAQUEL DE SOUZA GOMES DA SILVA– Ten-Cel. QOBM/Comb.
Orientadora

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos que, de alguma forma, me ajudaram em minha caminhada dentro do Curso de Formações de Oficiais. De forma especial, gostaria de agradecer meus pais pelo apoio dado durante esses dois últimos anos. Sem esse apoio, não seria possível passar por esse período tão desafiador e difícil.

“Eles podem tirar tudo de você,
menos a vontade de lutar pelo que é
certo”

Autor desconhecido

RESUMO

Este estudo buscou mensurar o impacto do Programa Bombeiro Mirim do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Foram aplicados questionários para bombeiros ligados ao programa e para pais/mães/responsáveis das crianças participantes. Os formulários continham perguntas sobre três dimensões principais do programa: a) bombeiro militar; b) social e c) educacional. Os resultados indicam que o Programa Bombeiro Mirim está atingindo seus objetivos estabelecidos em lei, principalmente em relação a prevenção de acidentes domésticos, melhoria de comportamento e disciplina. Porém, apresentou avaliações negativas em alguns aspectos como fornecimento de suplementação alimentar e reforço escolar. Além destas dimensões, buscou-se avaliar o nível de confiança e aprovação do PBM. Foi observado que o programa goza de grande prestígio e confiança perante seus profissionais e, principalmente, perante a sociedade civil. Ressalta-se a importância da repetição da pesquisa nos próximos anos para que se possa realizar um monitoramento contínuo desta política pública.

Palavras-chave: Bombeiros. Programa. Avaliação. Impacto. Social.

ABSTRACT

This study sought to measure the impact of the Junior Firefighter Program of the Federal District's Military Fire Department. Questionnaires were applied to firefighters linked to the program and to parents/mothers/guardians of participating children. The forms contained questions about three main dimensions of the program: a) military firefighter; b) social and c) educational. The results indicate that the Junior Firefighter Program is reaching its objectives established by law, mainly in relation to the prevention of domestic accidents, improvement of behavior and discipline. However, it presented negative evaluations in some aspects, such as the provision of food supplementation and school support. In addition to these dimensions, we sought to assess the level of confidence and approval of the PBM. It was observed that the program enjoys great prestige among its professionals and, above all, among civil society. It emphasizes the importance of repeating the survey in the coming years so that continuous monitoring of this public policy can be carried out.

Keywords: Firefighters. Program. Assessment. Impact. Social.

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E TERMOS

Brigadino: aluno inscrito no Programa Bombeiro Mirim.

CBMDF: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

DF: Distrito Federal

PBM: Programa Bombeiro Mirim

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. Definição do problema	12
1.2. Justificativa.....	12
1.3. Objetivos	13
1.3.1. Objetivo geral.....	13
1.3.2. Objetivos específicos	13
1.4. Questões.....	14
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	15
2.1 Linha Pedagógica do Programa Bombeiro Mirim	15
2.2 Educação e Cidadania	16
2.3 PBM como instrumento de responsabilidade social.....	17
2.4 Avaliação das políticas sociais de Estado.....	18
3. METODOLOGIA.....	19
3.1 Classificação da pesquisa.....	19
3.2 Universo, amostragem e procedimentos.....	19
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
4.1 Avaliação sobre a DIMENSÃO BOMBEIRO MILITAR do Programa Bombeiro Mirim.....	23
4.1.1 Percepção dos BOMBEIROS ligados ao PBM	23
4.1.2 Percepção dos PAIS/MÃES ou RESPONSÁVEIS.....	25
4.2 Avaliação sobre a DIMENSÃO SOCIAL do PBM.....	26
4.2.1 Percepção dos BOMBEIROS ligados ao PBM	27
4.2.2 Percepção dos PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS.....	31
4.3 Avaliação sobre DIMENSÃO EDUCACIONAL.....	34
4.3.1 Percepção dos BOMBEIROS ligados ao PBM	35
4.3.2 Percepção dos PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS.....	36

4.4 Grau de aprovação e confiabilidade do Programa Bombeiro Mirim	
37	
4.4.1 Percepção dos BOMBEIROS ligados ao PBM	37
4.4.2 Percepção dos PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS.....	38
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
6. RECOMENDAÇÕES	44
REFERÊNCIAS	45
APÊNDICE	47
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ABERTO PARA GESTORES	48
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA OS BOMBEIROS MILITARES	
49	
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS/MÃES OU	
RESPONSÁVEIS.....	51
APÊNDICE D – RESPOSTAS DOS BOMBEIROS COM VASTA	
EXPERIÊNCIA COM O PBM.....	53
APÊNDICE E – PRODUTO DA PESQUISA	61

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Januzzi (2011), houve uma ampliação das políticas sociais no Brasil após a promulgação da Constituição Federal de 1988. O Distrito Federal, na área de segurança pública, também acompanhou este movimento. As forças de segurança do DF contam com diversos programas e ações sociais. A Polícia Militar do Distrito Federal, por exemplo, conta com o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), instituído há 19 anos.

Já o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal conta com o Programa Bombeiro Mirim (criado pela Lei nº 2449/1999 e regulamentado pelo Decreto nº 21.104 de 31 de Março de 2000). Ele visa fornecer aos brigadinos a oportunidade de completar sua educação, por meio de práticas suplementares ao processo educativo. Tais práticas contemplam atividades nas áreas de cidadania, doutrina militar, esportes, primeiros socorros, prevenção a incêndios e outros.

Atualmente, o programa atua em 12 regiões administrativas do Distrito Federal (Brazlândia, Ceilândia, Cidade Estrutural, Gama, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, Recanto das Emas, Paranoá, São Sebastião, Planaltina e Núcleo Bandeirante) nas instalações dos Grupamentos de Bombeiros Militares (GBM), com exceção da Cidade Estrutural que funciona em um espaço cedido pela administração regional. Podem participar crianças e adolescentes que estudam na rede pública, com idade entre 7 e 14 anos. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do DF¹, o Programa Bombeiro Mirim atende anualmente cerca de 1500 a 2000 brigadinos. Além do benefício social produzido pelo programa, observa-se também o retorno positivo da imagem da corporação perante a população do Distrito Federal.

¹ Pesquisa “Programas e Ações de Prevenção à Violência e Criminalidade – Ações Empreendidas pelas Forças de Segurança do Distrito Federal” realizada pela SSPDF em 2019.

1.1. Definição do problema

O Programa Bombeiro Mirim está alcançando os objetivos fixados em sua lei de criação - Art. 2º da Lei nº 2.449/1999?

1.2. Justificativa

O Programa Bombeiro Mirim é coordenado integralmente pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Naturalmente, recursos e pessoal são empregados neste projeto. O Art. 37 da Constituição Federal de 1988 traz o princípio da eficiência na administração pública. Isto posto, observa-se a necessidade de acompanhamento dos impactos produzidos pelo programa e compará-los aos recursos que estão sendo investidos.

O programa completou 20 anos em setembro de 2019 e não são encontrados estudos que acompanharam de forma sistemática os resultados obtidos nessas duas décadas que se passaram. Desta forma, por meio do presente trabalho, busca-se analisar se existe um retorno social satisfatório e proporcional aos recursos aplicados no Programa Bombeiro Mirim. Este tipo de estudo pode fortalecer e dar continuidade aos recentes esforços do Corpo de Bombeiros (CBMDF), da Polícia Militar (PMDF) e da Secretaria de Segurança Pública (SSP) no sentido de aperfeiçoar a gestão e acompanhamento dos programas e ações sociais empreendidos por essas instituições no Distrito Federal (DF)².

A motivação deste estudo surgiu após visitar alguns GBM's e acompanhar algumas instruções do Programa Bombeiro Mirim. Foi possível observar o grande volume de conhecimento que é passado aos brigadinos e como esse processo de aprendizagem pode contribuir para o futuro de milhares de crianças do DF. Busca-se, por meio deste trabalho, a compreensão e sistematização de

² Por meio de parceria com a Secretaria de Segurança Pública do DF estabelecida em 2018, o CBMDF e a PMDF iniciaram pesquisas de acompanhamento de seus programas sociais de maior visibilidade: o PROERD e o Bombeiro Mirim.

tais impactos nas crianças e jovens que participam do programa. A mensuração dos resultados obtidos poderá trazer as seguintes consequências:

- Ampliar a imagem positiva que o Corpo de Bombeiros tem perante a comunidade (IBOPE, 2019);
- Aumento no poder de argumentação para solicitação de mais recursos para o programa;
- Reconhecimento dos serviços prestados pelos profissionais envolvidos com o programa;
- Estímulos para o aperfeiçoamento e ampliação do Programa Bombeiro Mirim.

Por fim, cabe ressaltar que a intenção de analisar a eficácia do Programa Bombeiro Mirim está alinhada com o 4º, 5º e 10º objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico 2017 – 2024 do CBMDF:

- 4º - Consolidar a governança corporativa;
- 5º - Aperfeiçoar a gestão
- 10º - Desenvolver pesquisas e a gestão do conhecimento.

1.3. Objetivos

1.3.1. Objetivo geral

Analisar os impactos sociais produzidos pelo Programa Bombeiro Mirim de acordo com os objetivos estabelecidos em sua criação e regulamentação.

1.3.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos deste trabalho podem ser divididos de acordo com as dimensões dos objetivos do programa estabelecidos em lei. Assim sendo, apresentam-se os seguintes tópicos:

- Analisar a dimensão social do Programa Bombeiro Mirim, considerando o fornecimento ou não de complementação alimentar,

alcance da integração da família com a corporação; prevenção à criminalidade infanto-juvenil e a DST's.

- Analisar a dimensão bombeiro militar do Programa, considerando doutrina militar (ordem unida e atividades cívicas), primeiros socorros, prevenção de acidentes domésticos; legislação de trânsito e fomento à consciência ambiental.
- Analisar a dimensão educacional e profissional do programa considerando o estímulo à criatividade através de princípios pedagógicos do esporte e do lazer, encaminhamento do brigadino aos diversos cursos profissionalizantes e disponibilização de reforço escolar.
- Analisar qual é o grau de aprovação do Programa Bombeiro Mirim perante seus profissionais e pais/mães/responsáveis.

1.4. Questões

O Programa Bombeiro Mirim está:

- 1) desenvolvendo atividades cívicas, socioculturais, esportivas e recreativas?
- 2) orientando os brigadinos em noções de primeiros socorros, prevenção de acidentes, ecologia e meio ambiente?
- 3) desenvolvendo atividades de lazer como forma de prevenção à criminalidade infanto-juvenil?
- 4) oferecendo complementação alimentar diária para os brigadinos?
- 5) disponibilizando reforço escolar aos brigadinos?
- 6) Sendo aprovado perante seus profissionais, pais, mães e responsáveis?

2. REVISÃO DE LITERATURA

O Programa Bombeiro Mirim é um projeto executado em várias corporações pelo Brasil. De acordo com pesquisa realizada, pelo menos seis estados aplicam tal proposta: DF, GO, MG, SC, PR, PA. No entanto, mesmo com a importância do tema, poucos estudos são encontrados.

2.1 Linha Pedagógica do Programa Bombeiro Mirim

O Programa Bombeiro Mirim, no Distrito Federal, foi criado pela Lei n.º 2.449, de 24 de setembro de 1999 e regulamentado pelo Decreto n.º 21.104, de 31 de março de 2000. Sua lei de criação define seus objetivos:

Art. 2º São objetivos do programa:

I - proporcionar a integração entre a corporação, a família e a comunidade;

II - ocupar os menores com atividades cívicas, sócio-culturais, esportivas e recreativas;

III - orientar os brigadinos sobre o exercício da cidadania; (BRASIL, 1999)

De acordo com Couto (2017), Gomes (2013) e Correia (2014), as principais atividades desenvolvidas pelo PBM são as seguintes:

1) Ordem unida: são instruções militares que visam a comunicação, organização e comando das tropas. Também visam padronizar o deslocamento e a postura dos militares. Tal tipo de atividade necessita de concentração, respeito e dedicação do aluno. Ela estimula a coordenação motora e capacidade de concentração, além de fomentar o respeito, cordialidade e disciplina.

2) Instruções profissionais de Bombeiro Militar: são as atividades típicas do bombeiro, como noções de primeiros socorros, princípios de prevenção a incêndios e acidentes domésticos, salvamento e outros.

3) Atividades esportivas e culturais: a prática de atividade física é um dos pilares do programa. A modalidade empregada varia de acordo com a estrutura física

do GBM, dos materiais disponíveis e da capacitação do instrutor. Já as atividades culturais contemplam cursos, palestras internas e externas, confraternizações e passeios. Tais passeios são realizados em instituições ou ambientes que proporcionem algum tipo de aprendizado/experiência aos brigadinos.

Ou seja, em relação ao DF, a literatura aponta conformidade e adequação das atividades desenvolvidos pelo Programa Bombeiro Mirim ao que foi estabelecido em sua lei de criação.

Leite (2014) aborda o Programa Bombeiro Mirim desenvolvido no município de Águas Lindas – GO. O autor observou como a linha pedagógica utilizada pelo programa pode ser difundida para outras instituições desde que sejam realizadas algumas alterações em relação à questão de gênero e de raça.

Rocha *et al* (2017), por sua vez, elaboram uma metodologia de ensino para o aperfeiçoamento do programa. Já Salera (2010) desenvolve uma proposta de implementação do Programa Bombeiro Mirim na Ilha de Marajó - PA.

2.2 Educação e Cidadania

Querido (2017) discorre sobre como a educação pode ser importante no enfrentamento e prevenção à criminalidade. Em seu trabalho, o autor argumenta como a educação está diretamente ligada ao desenvolvimento da cidadania no indivíduo. É por meio dela que se constrói um contexto em que o indivíduo tem a consciência de seus direitos e deveres. Os programas sociais de cunho educativo se encaixam nesse contexto. Eles apresentam uma linha pedagógica definida, um método de ensino específico e uma característica principal: a promoção de valores sociais estimados pela sociedade.

As ações de prevenção devem ser concretizadas de diferentes formas a partir das estratégias dos programas e ações no enfrentamento e prevenção à criminalidade, preparando o indivíduo para a antecipação aos acontecimentos que agregam sua vida, interagindo com estes fenômenos, evitando danos e conseguindo, em princípio, a se distanciar e se salvaguardar da autoria e da vitimização oriundas das práticas subversivas. (QUERIDO, 2017, p. 5).

Em outra parte de seu estudo, Querido (2017) volta a discorrer sobre a importância da prevenção (através dos programas sociais) em relação à construção da cidadania e distanciamento de relações sociais que podem levar crianças, jovens e adolescentes a desenvolverem práticas criminosas.

A seriedade conferida à prevenção, na atualidade, faz-se presente nos inúmeros programas desenvolvidos no Brasil, programas estes que vêm atingindo resultados satisfatórios, provando que não basta aderir à austeridade no controle das ações criminosas: é imprescindível a apreensão da essência do trabalho da Polícia, por meio da educação, instrução e qualificação do cidadão para que não seja necessário chegar ao âmbito da repressão e da punição. Em longo prazo, a criminalidade pode ser combatida com eficiência pelas técnicas de prevenção (QUERIDO, 2017, p. 7).

2.3 PBM como instrumento de responsabilidade social

Andrade e Cruz (2012) analisam como o Corpo de Bombeiros da cidade de Palhoça-SC utiliza o Projeto Bombeiro Mirim como um instrumento de marketing social. Os autores ressaltam que há a preocupação da corporação de fazer mais do que suas funções naturais como salvamento e combate a incêndios. Há uma busca pela valorização da imagem da corporação. A aproximação com a comunidade através do programa é considerada como ponto fundamental para o alcance de tal objetivo.

Já Gomes (2013) busca em seu trabalho avaliar a qualificação dos militares do Programa Bombeiro Mirim. De acordo com os resultados obtidos pelo autor, o PBM tem a capacidade de aproximar a corporação da comunidade e por isso observa-se a necessidade de mais investimentos na qualificação dos profissionais envolvidos no projeto.

Por fim, Couto (2017) busca avaliar a responsabilidade social do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal por meio da análise dos programas sociais geridos pela Assessoria de Programas Sociais (APROS), com destaque para o Bombeiro Mirim. Segundo os dados apresentados pelo autor, o programa apresenta aspectos positivos e negativos, mesmo com pouco investimento.

Como um dos pontos que podem ser destacados, Couto (2017) aponta o aumento da participação da comunidade no processo decisório do programa.

2.4 Avaliação das políticas sociais de Estado

Segundo Januzzi (2011), os estudos que envolvem avaliação de políticas sociais estão ocupando cada vez mais espaço dentro da rotina de trabalho dos gestores públicos no Brasil. Porém, o autor ressalta como este campo apresenta um crescimento ainda incipiente e carece de evolução em muitos pontos.

Para Marinho e Façanha (2001), políticas sociais requerem avaliações permanentes e amplas, não se limitando a aspectos meramente de natureza econômica. Tais avaliações caracterizam-se como instrumentos centrais e indispensáveis de gestão pública. Os autores apontam obstáculos enfrentados pelos formuladores de pesquisas de avaliação de políticas sociais devido a algumas características próprias deste tipo de objeto. São elas:

- Muitos programas sociais têm objetivos genéricos e diversos, o que traz uma dificuldade de verificação de seus resultados;
- Diversidade de instituições e atores envolvidos;
- Falta de proporcionalidade entre os recursos que são destinados aos programas e seus objetivos fixados em lei.

Por fim, Couto (2017) ressalta como a avaliação de políticas sociais não se restringe a análise e coleta de dados. Segundo o autor:

[...] ela tem a finalidade de ampliar a capacidade do programa, pois busca mensurar sua efetividade, o resultado deste trabalho de pesquisa poderá demonstrar a eficiência e eficácia do programa, mostrando sua razão de existir. Constitui-se ainda em instrumento de produção de informação e fonte de influência para os atores que a controlam, sendo ferramenta de negociação entre interesses múltiplos (COUTO, 2017, p. 30).

3. METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa

Segundo Gil (2008), o método científico caracteriza-se por buscar o conhecimento de forma sistemática através de procedimentos lógicos. Pode ser dividido nos seguintes tipos: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, fenomenológico e dialético. O presente trabalho buscou respostas partindo do geral ao particular. Ou seja, usou o método dedutivo de investigação. Ele tem caráter exploratório em um primeiro momento, tendo em vista a necessidade de levantamento de informações básicas do programa, e posteriormente assumiu caráter explicativo ao apresentar a análise dos dados obtidos (GIL, 2008).

Devido à diversidade de aspectos que foram considerados para análise, foi utilizada a abordagem quali-quantitativa. O objetivo foi utilizar instrumentos qualitativos em questões mais subjetivas e pessoais e instrumentos quantitativos em questões que envolvam dados sociodemográficos, números de alunos, desempenho escolar e outros.

Como foi necessário conhecer melhor como funciona o Programa Bombeiro Mirim, os primeiros instrumentos utilizados na pesquisa foram observações simples e entrevistas semi-estruturadas (GIL, 2008). Buscou-se, por meio destes recursos, enxergar de forma mais ampla e completa como se dá a execução do programa nos diferentes grupamentos.

3.2 Universo, amostragem e procedimentos

As entrevistas foram utilizadas para obtenção de informações sobre todas as dimensões listadas nos objetivos específicos deste trabalho (social, BM, educacional/profissional). Foram aplicados questionários de forma virtual para pais/mães/responsáveis e bombeiros militares.

Tabela 1. Instrumentos de pesquisa por grupos

Grupo	Dimensão	Instrumento
Bombeiros Militares gestores e executantes do Programa Bombeiro Mirim	Social; Bombeiro Militar; Educativa/Profissional	Questionário online
Mães e Pais dos brigadinos	Social; Bombeiro Militar;	Questionário online
Brigadinos	Social; Bombeiro Militar; Educativa/Profissional	Entrevistas estruturadas realizadas presencialmente através de questionários; Grupo Focal

Fonte: o autor.

Os dados quantitativos foram obtidos a partir de pesquisa documental e fontes disponibilizadas pelos gestores do programa. Foram buscados dados orçamentários, cadastrais e históricos. Também foram observados dados coletados em possíveis estudos já realizados sobre o tema.

De acordo com dados da Assessoria de Programas Sociais (APROS, 2020), o Programa Bombeiro Mirim atende cerca de 2000 crianças/jovens por ano. Tal número significa o universo do presente estudo no que se refere aos brigadinos. Os pais/mães/responsáveis também foram ouvidos. Foi entrevistado apenas um responsável por brigadino. Ou seja, o universo de responsáveis também é de cerca de 2000 pais. Este quantitativo está distribuído em 12 GBM's. A presente pesquisa não terá representatividade por região administrativa, mas sim pelo Distrito Federal.

Ainda de acordo com dados da APROS, o programa conta com cerca de 60 militares diretamente envolvidos. Tal número significa o universo de bombeiros que podem ser entrevistados por este estudo. Como trata-se de um universo de pequeno porte, este estudo buscará entrevistar todos os profissionais, realizando um censo (GIL, 2008).

Com o objetivo de alcançar o intervalo de confiança de 95% com margem de erro de 4%, o presente estudo terá as amostras descritas na **Tabela 2**:

Tabela 2. Amostras por grupo de entrevistados

Grupo	Universo	Intervalo de confiança	Margem de erro	Amostra
Bombeiros Militares gestores e executantes do Programa Bombeiro Mirim	60	-	-	60
Mães e Pais dos brigadinos	2000	95%	4%	462
Brigadinos	2000	95%	4%	462
TOTAL				984

Fonte: o autor.

Também foram aplicados questionários abertos para 3 bombeiros que possuem vasta experiência com o Programa Bombeiro Mirim. Tal ferramenta permitiu que os profissionais tenham mais liberdade para colocar suas opiniões e percepções construídas ao longo de vários anos trabalhando com o programa.

O conjunto de entrevistas e informações coletadas com a pesquisa tem como objetivo a produção de um sistema de monitoramento do Programa Bombeiro Mirim. Tal sistema traz informações cadastrais dos alunos, quantitativo atendido, avaliação de desempenho de acordo com indicadores oficiais e percepção dos atores envolvidos (alunos, pais/responsáveis e bombeiros atuantes no programa).

A finalidade do produto proposto é sistematizar e registrar informações do Bombeiro Mirim. Tais providências permitirão um acompanhamento dos resultados obtidos ao longo dos anos e possibilitará mensurar o retorno social dessa política pública implementada pelo CBMDF.

A metodologia deste estudo foi comprometida pela pandemia causada pelo Coronavírus. O COVID-19 exige o distanciamento social. Logo, as atividades do Programa Bombeiro Mirim foram suspensas. A aplicação dos questionários presenciais aos alunos não foi possível. Com isso, o estudo ficou limitado aos questionários destinados aos bombeiros militares, aos pais/mães/responsáveis dos brigadinos e às entrevistas realizadas por meio virtual.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo buscou mensurar, por meio de ferramentas diversas, qual o poder de impacto do Programa Bombeiro Mirim em três dimensões básicas: a) bombeiro militar; b) social e c) educacional/profissional. Buscou-se também mensurar o nível de aprovação do programa. Foram aplicados questionários fechados para determinados grupos e questionários abertos para outros grupos. Tal estratégia permitiu atingir o intervalo de confiança de 95% com margem de erro de 4%.

Foram obtidas 569 respostas dos pais, mães ou responsáveis dos brigadinos e 59 respostas dos bombeiros militares do DF que trabalham com o Programa Bombeiro Mirim. Tais dados foram obtidos através de questionários fechados. Além disso, realizou-se a aplicação de questionários abertos para 3 profissionais do CBMDF que apresentam vasta experiência no Programa Bombeiro Mirim.

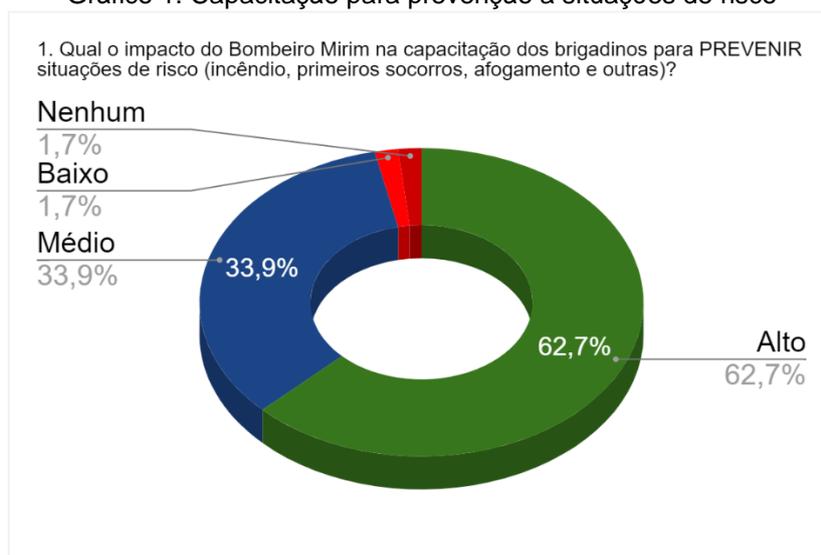
4.1 Avaliação sobre a DIMENSÃO BOMBEIRO MILITAR do Programa Bombeiro Mirim

De acordo com Couto (2017), Gomes (2013) e Correia (2014), o conteúdo programático do Programa Bombeiro Mirim traz disciplinas voltadas às atividades desempenhadas pelos bombeiros militares. Dentre elas, estão as atividades de primeiros socorros e combate a incêndio. Logo, questionou-se aos bombeiros atuantes no PBM e aos pais/mães/responsáveis como eles enxergam o poder de preparação do programa em relação a prevenção e ação em situações de risco.

4.1.1 Percepção dos BOMBEIROS ligados ao PBM

De acordo com o **Gráfico 1**, cerca de 96,6% dos gestores e executores do PBM acreditam que o programa tem média ou alta capacidade de preparar os brigadinos para prevenir situações de risco. Apenas 3,4% acreditam que essa capacidade é baixa ou inexistente.

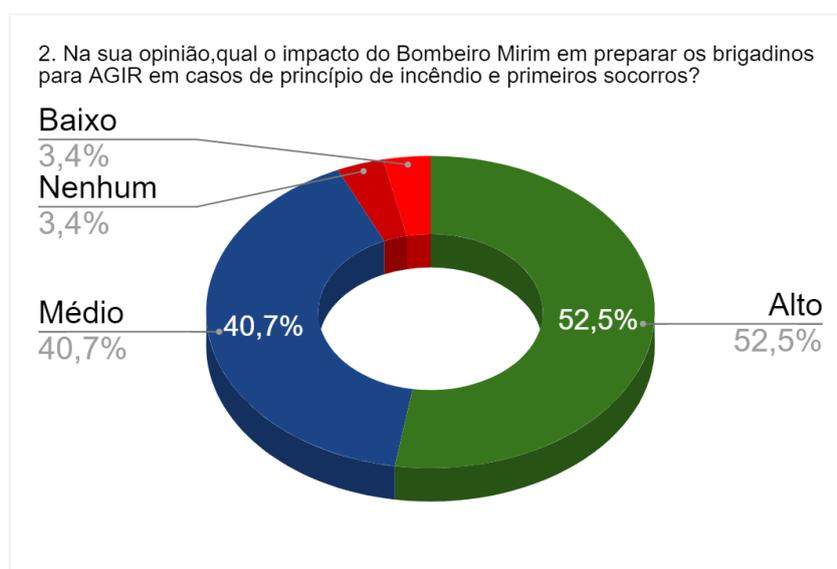
Gráfico 1. Capacitação para prevenção a situações de risco



Fonte: o autor

Já os números do **Gráfico 2** mostram que cerca de 93,2% dos respondentes consideram alta ou média a capacidade de preparar os alunos para agirem em situações de primeiros socorros e princípios de incêndio. Apenas 6,8% dos entrevistados consideram baixa ou inexistente.

Gráfico 2. Capacitação para ação em situações de risco.



Fonte: o autor

Ou seja, de acordo com os dados obtidos, pode-se observar que os profissionais que trabalham diretamente com o Programa Bombeiro Mirim acreditam que, atualmente, o programa tem impacto significativo na preparação

dos brigadinos em relação a ação e prevenção a situações de risco como princípio de incêndio, afogamentos e outros.

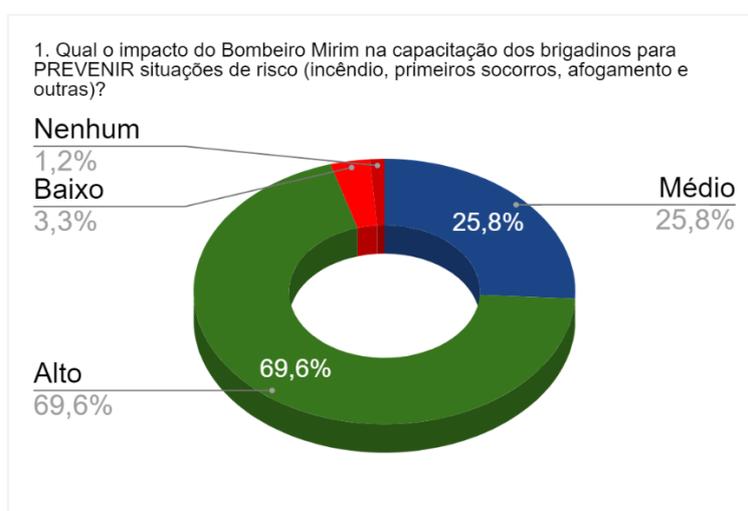
Ao relacionar os dois gráficos, pode-se observar que os entrevistados enxergam o PBM com maior capacidade de preparar os alunos para prevenir situações de risco (Alto: 62,7%) do que agir nessas situações (Alto: 52,5%). Isto é, de acordo com os dados obtidos, a prevenção a situações de risco, inclusive acidentes domésticos, destaca-se dentro da dimensão bombeiro militar do PBM.

4.1.2 Percepção dos PAIS/MÃES ou RESPONSÁVEIS

Com o objetivo de observar a percepção dos pais/mães/responsáveis sobre o assunto, também foram realizadas perguntas sobre prevenção e ação em situações de risco para este grupo.

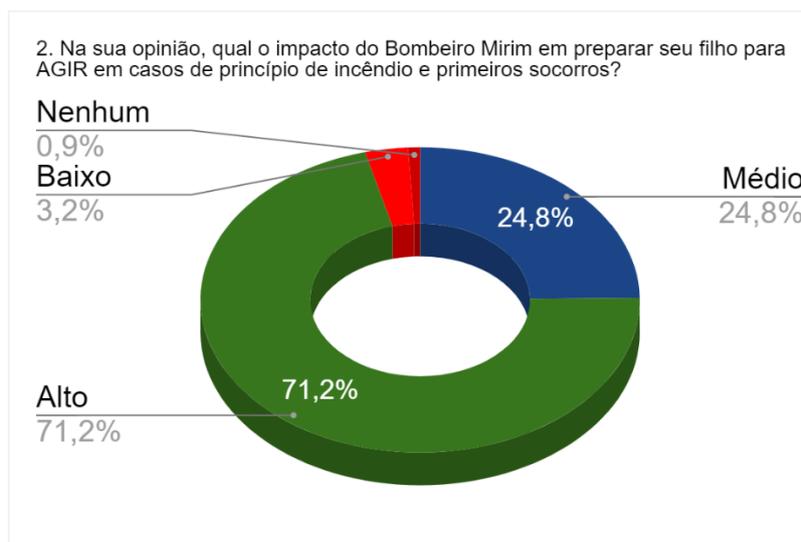
O **Gráfico 3** indica que 95,5% dos pais/mães/responsáveis consideram alta ou média a capacidade de preparação do PBM em relação a prevenção de situações de risco. Apenas 4,5% consideram baixa ou inexistente. Já o **Gráfico 4** indica que 95,9% desse grupo de respondentes considera alta ou média a capacidade de preparação do programa em relação à ação em situações de risco, como afogamentos, princípios de incêndio e outros.

Gráfico 3. Capacidade de prevenção a situações de risco.



Fonte: o autor

Gráfico 4. Capacidade de agir em situações de risco.



Fonte: o autor

Se comparados aos **Gráficos 1 e 2**, observa-se que os pais/mães/responsáveis acreditam mais no impacto do programa na prevenção e ação em situações de risco do que os profissionais que trabalham com programa. Porém, em ambas as avaliações, os resultados são positivos. Ou seja, as respostas dos pais/mães/responsáveis fortalecem o argumento de que a prevenção e ação em situações de risco são pontos de destaque do Programa Bombeiro Mirim.

4.2 Avaliação sobre a DIMENSÃO SOCIAL do PBM

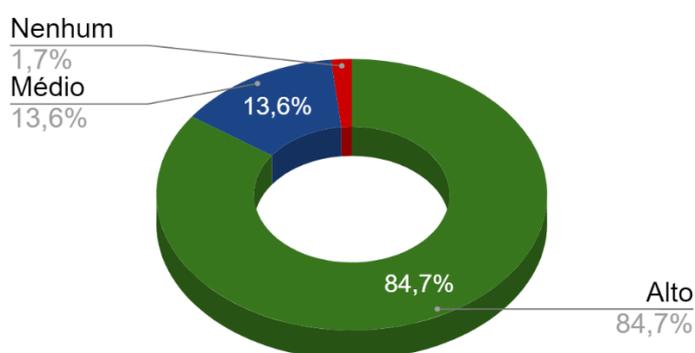
O art. 2º da Lei n.º 2.449, de 24 de setembro define que constitui objetivo do PBM ocupar os menores com atividades cívicas e orientá-los sobre o exercício da cidadania. Logo, questionou-se aos bombeiros atuantes no PBM e aos pais/mães/responsáveis como eles enxergam o poder de impacto do programa em relação a questões como melhoria de comportamento das crianças e estímulo à organização e disciplina.

4.2.1 Percepção dos BOMBEIROS ligados ao PBM

De acordo com o **Gráfico 5**, 84,7% dos entrevistados consideram “ALTO” o impacto do Programa Bombeiro Mirim na melhoria de comportamento dos jovens e crianças. Pode-se observar também que 13,6% consideram “MÉDIO” esse impacto e 1,7% avaliam que não há “NENHUM” impacto do programa nesse aspecto.

Gráfico 5. Capacidade de melhoria de comportamento.

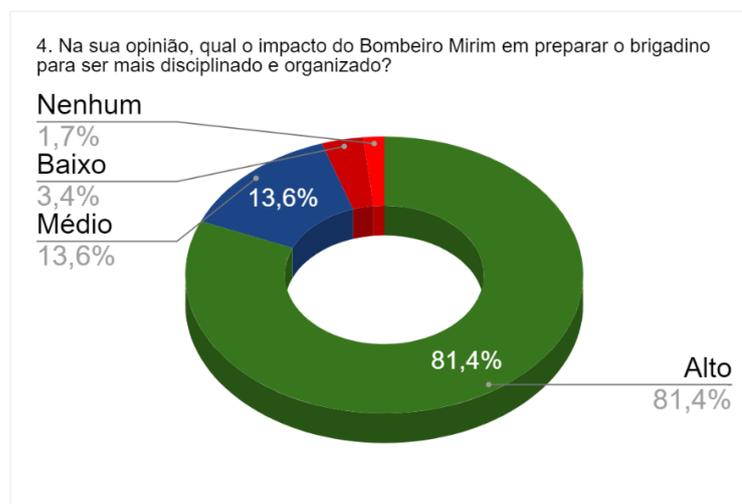
3. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em relação a melhorar o comportamento dos brigadinos?



Fonte: o autor

Em relação à disciplina e organização, o **Gráfico 6** mostra que 81,4% dos bombeiros entrevistados consideram “ALTO” o poder de impacto do programa nesse aspecto. Outros 13,6% consideram “MÉDIO” e apenas cerca de 5% consideram esse impacto “BAIXO” ou “NENHUM”.

Gráfico 6. Capacidade de estimular organização e disciplina.



Fonte: o autor

Estes números indicam que os bombeiros que trabalham no PBM acreditam que é grande a capacidade de influência do programa nos aspectos citados. Tal dado é ratificado pelas palavras da Ten.-Cel. RRm Raquel de Souza Gomes da Silva e da Ten. Maria Ribas de Lima Felix:

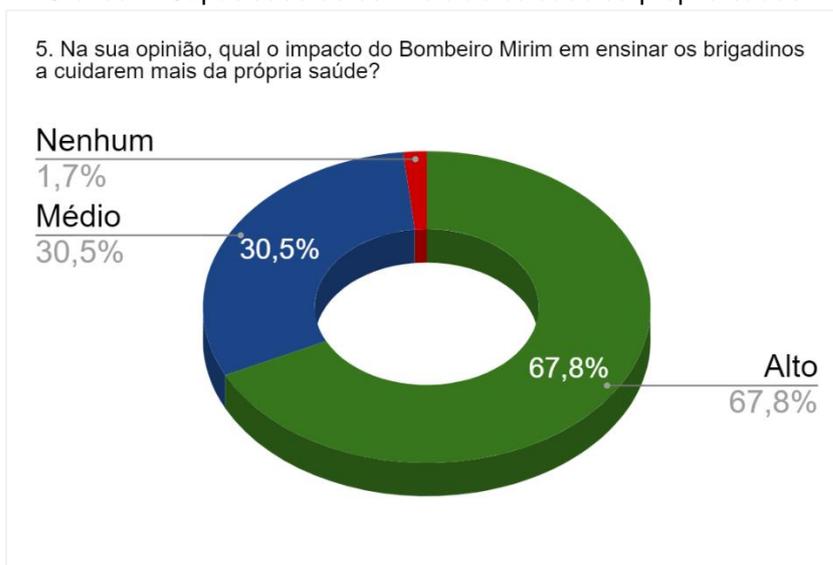
O poder de transformação social do PBM é imenso. As crianças e adolescentes são uma tábula rasa, portanto, é só ensinar e direcionar para boas práticas que elas respondem de maneira positiva. Bombeiros são ótimos exemplos para elas (SILVA, 2021).

O PBM fortalece através de atividades complementares a educação escolar, por meio de práticas que contribuem para o desenvolvimento físico, psicológico, cultural e social, tendo o principal enfoque no processo educativo para a vida e no exercício de Cidadania. Transformando-os em cidadãos mais capacitados, responsáveis, éticos e que respeitam os mais velhos e valoriza a família (FELIX, 2021).

A lei de criação do PBM também traz a preocupação com a saúde dos brigadinos e a consciência ambiental. Desta forma, questionou-se aos bombeiros ligados ao programa qual o impacto sobre estes itens.

De acordo com o **Gráfico 7**, 67,8% dos bombeiros entrevistados consideram “ALTO” o impacto do PBM no estímulo ao cuidado da própria saúde por parte dos alunos. Outros 30,5% consideram esse impacto como “MÉDIO” e apenas 1,7% consideram “NENHUM” impacto.

Gráfico 7. Capacidade de estímulo ao cuidado da própria saúde.

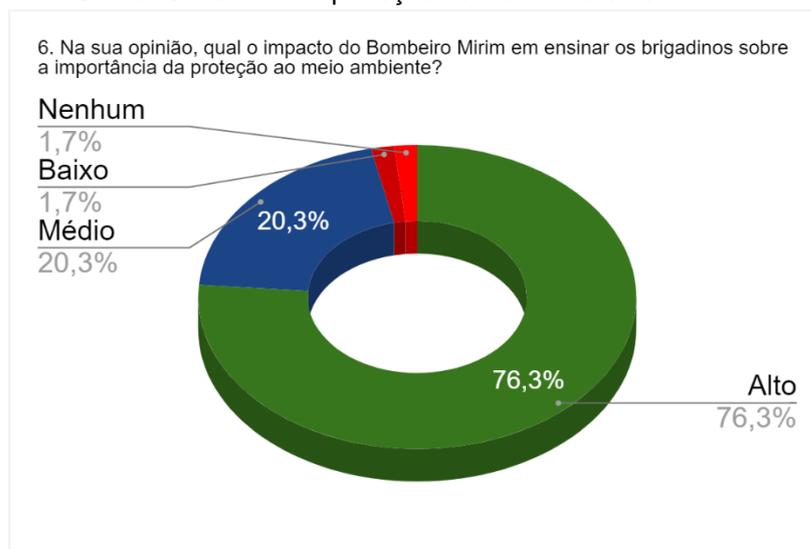


Fonte: o autor

Se for realizada a comparação com os dados relativos aos **Gráficos 5 e 6**, pode-se observar uma ligeira queda nas avaliações positivas e aumento nas avaliações neutras.

Segundo os números trazidos pelo **Gráfico 8**, 76,3% dos bombeiros respondentes consideram “ALTO” o impacto do PBM em relação à importância da proteção ao meio ambiente. Outros 20,3% consideram esse impacto como “MÉDIO” e apenas 3,4% classificam como “BAIXO” ou “NENHUM” impacto na consciência ambiental dos brigadinos.

Gráfico 8. Estímulo à proteção ao meio ambiente.

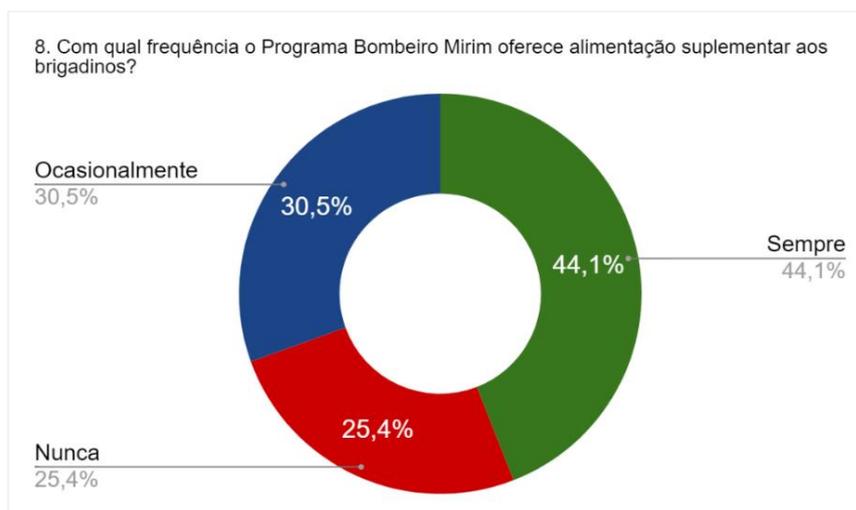


Fonte: o autor

Tais informações mostram que o Programa Bombeiro Mirim do CBMDF tem estimulado o cuidado com a saúde por parte das crianças e adolescentes. Um fator que pode estar contribuindo é a prática de atividades físicas que ocorre dentro do programa.

O Decreto n.º 21.104, de 31 de março de 2000 define que um dos objetivos específicos do Programa Bombeiro Mirim no DF é disponibilizar suplementação alimentar diária aos brigadinos. Desta forma, perguntou-se aos bombeiros ligados ao programa com qual frequência isto é feito.

Gráfico 9. Fornecimento de suplementação alimentar diária.



Fonte: o autor.

De acordo com o **Gráfico 9**, 55,9% dos entrevistados apontam que o fornecimento de alimentação ocorre “OCASIONALMENTE” ou “NUNCA” nas unidades do Programa Bombeiro Mirim. Outros 44,1% afirmam que “SEMPRE” ocorre esse fornecimento.

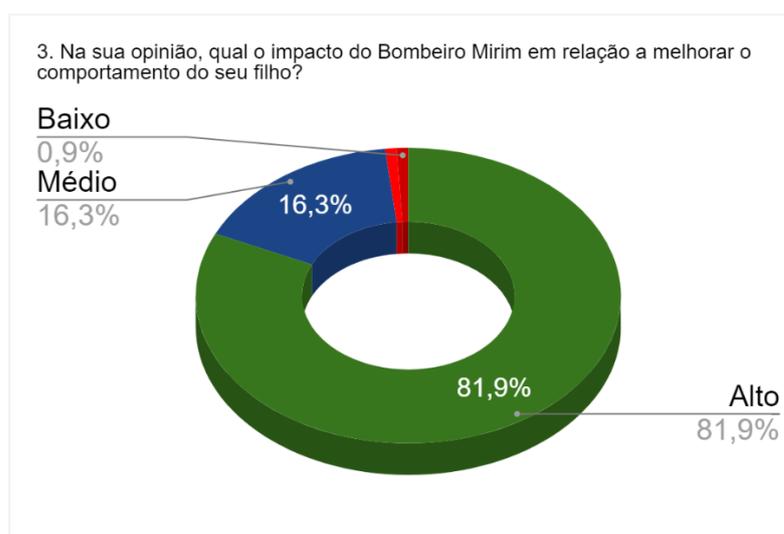
Segundo Felix (2021) - uma das profissionais entrevistadas para esta pesquisa - “o programa tem enfrentado muitos desafios desde 2013 principalmente quanto a alimentação que deixou de ser fornecida pelo GDF”. Tais dados indicam um possível ponto fraco dentro do rol de atribuições e deveres do Programa Bombeiro Mirim.

4.2.2 Percepção dos PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS

A percepção dos pais/mães/responsáveis é de suma importância para a compreensão do tamanho da capacidade do Programa Bombeiro Mirim de influenciar o desenvolvimento social dos brigadinos. Diante disso, foram feitas perguntas relativas a comportamento, organização, disciplina, cuidado com a saúde e alimentação.

Ao observar o **Gráfico 10**, é possível destacar que, para 81,9% dos pais/mães/responsáveis respondentes, o Programa Bombeiro Mirim tem “ALTO” impacto na melhoria de comportamento dos jovens e crianças. Para 16,3% esse impacto é “MÉDIO” e para cerca de 2% essa influência é “BAIXA” ou “INEXISTENTE”.

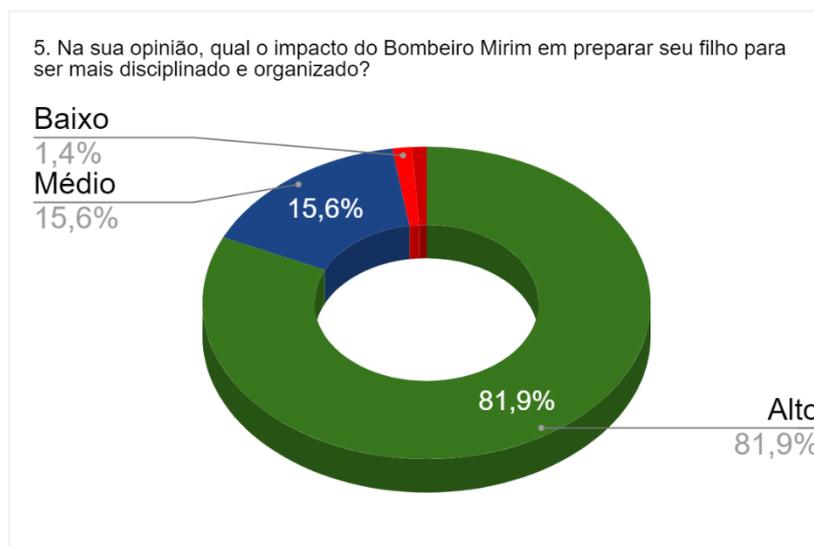
Gráfico 10. Avaliação sobre melhoria de comportamento



Fonte: o autor

De acordo com o **Gráfico 11**, cerca de 82% dos entrevistados consideram que o Programa Bombeiro Mirim tem “ALTA” capacidade de preparar os brigadinos para serem mais disciplinados e organizados. Outros 15,6% consideram essa capacidade como “MÉDIA” e um pouco mais de 2% consideram “BAIXA” ou “INEXISTENTE”.

Gráfico 11. Avaliação sobre estímulo à organização e disciplina.



Fonte: o autor

Tais dados corroboram com as posições adotadas pelos bombeiros ligados ao programa e com as afirmativas dos entrevistados. Cita-se, por exemplo, a consideração feita por Silva (2021).

Trabalho, com o programa Bombeiro Mirim por acreditar que transformamos vidas, mudamos as vidas dessas crianças e acreditamos que elas serão cidadãos de bem e honradas. Sou motivado por saber que a maioria das crianças que participam do programa Bombeiro Mirim absorvem e se adapta muito bem com as normas aplicadas a elas. Civismo, cidadania etc (SILVA, 2021).

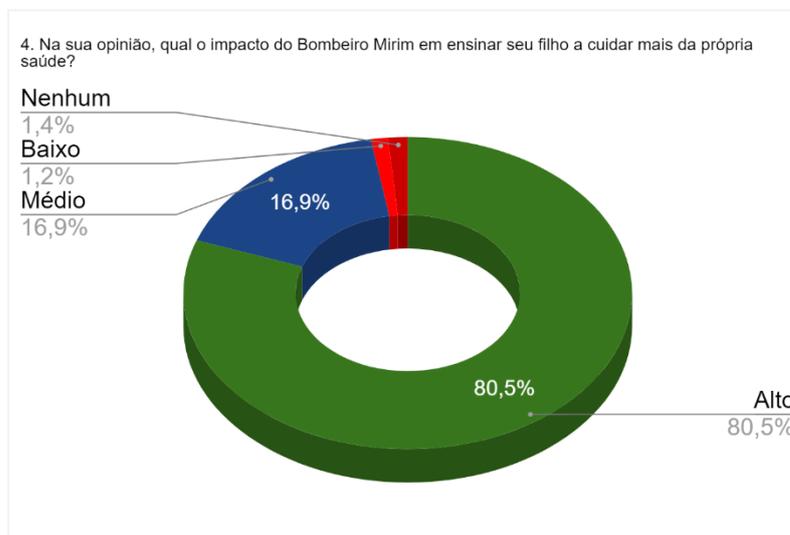
O posicionamento da Ten-Cel. Raquel Gomes sobre o assunto reafirma a ideia de que o Programa Bombeiro Mirim tem melhorado o comportamento dos brigadinos e, além disso, dado um direcionamento socialmente íntegro para a vida dessas crianças e adolescentes.

Temos um grande poder de direcionar os brigadinos para o caminho correto. Como já dito, somos bons exemplos e proporcionamos a essas crianças ótimas práticas culturais, de conduta, esportivas e pedagógicas. Já soube de casos de bombeiros nosso que são ex-brigadinos, professores, policiais, enfermeiros dentre outras profissões. De certo, fazemos a diferença na vida dessas crianças e da sociedade como um todo (SILVA, 2021).

Também pode-se observar, de acordo com os dados trazidos pelo **Gráfico 12**, que 80,5% dos pais/mães/responsáveis consideram “ALTO” o impacto do programa em ensinar as crianças a cuidarem mais da própria saúde.

Para 16,9% esse impacto é “MÉDIO” e para cerca de 2,6% essa influência é “BAIXA” ou “INEXISTENTE”.

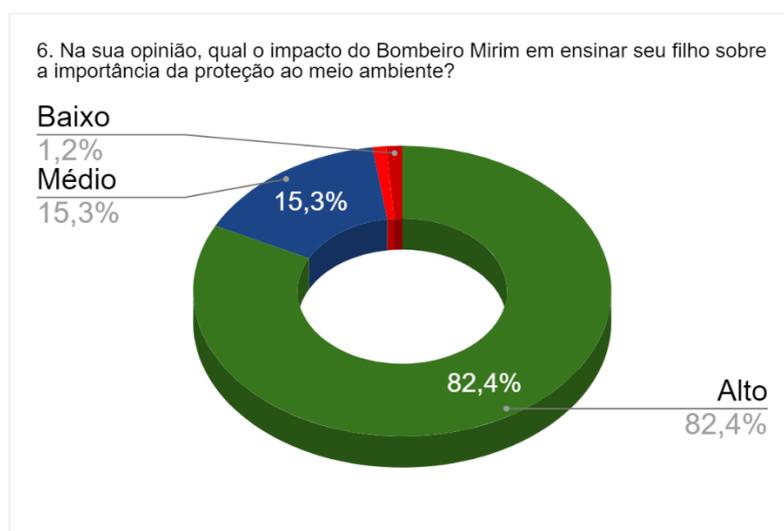
Gráfico 12. Avaliação sobre cuidado com a própria saúde.



Fonte: o autor

Em relação à consciência ambiental, de acordo com o **Gráfico 13**, 82,4% dos pais/mães/responsáveis respondentes consideram que o PBM tem “ALTA” capacidade de ensinar os brigadinos sobre a importância da proteção ao meio ambiente. Outros 15,3% consideram esse impacto “MÉDIO” e cerca de 2,3% o consideram como “BAIXO” ou “INEXISTENTE”.

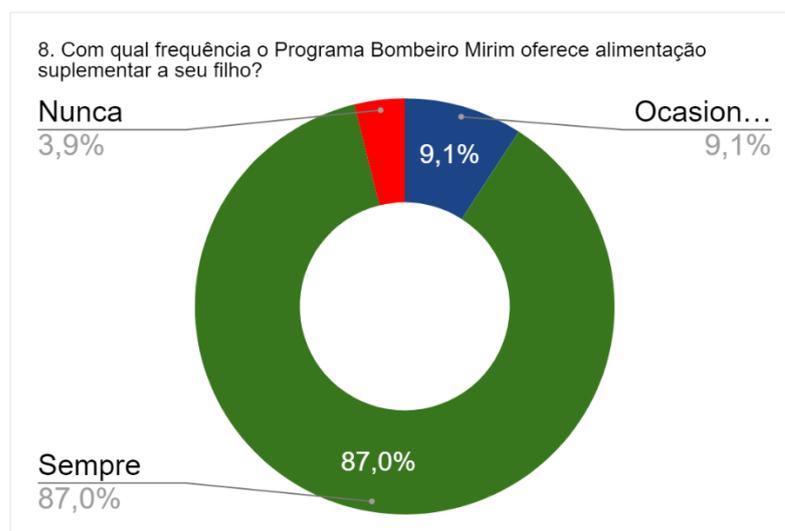
Gráfico 13. Avaliação sobre a importância de proteção ao meio ambiente.



Fonte: o autor

Em relação ao oferecimento de alimentação suplementar, de acordo com o **Gráfico 14**, 87% dos pais/mães/responsáveis afirmam que “SEMPRE” é feita nas unidades em que suas crianças e jovens frequentam. Para 9,1% essa oferta ocorre “OCASIONALMENTE” e para aproximadamente 4% essa oferta “NUNCA” é feita.

Gráfico 14. Avaliação sobre oferta de alimentação suplementar.



Fonte: o autor

Nota-se, neste tópico da pesquisa, que há uma divergência de informações dadas pelos bombeiros e pelos pais/mães/responsáveis. De acordo com a visão dos militares, a suplementação alimentar é ocorre com bem menos frequência do que para os pais/mães/responsáveis. Por estarem presencialmente nos locais das instruções, a informação dos bombeiros parece ser um pouco mais condizente com a realidade do que a dos pais.

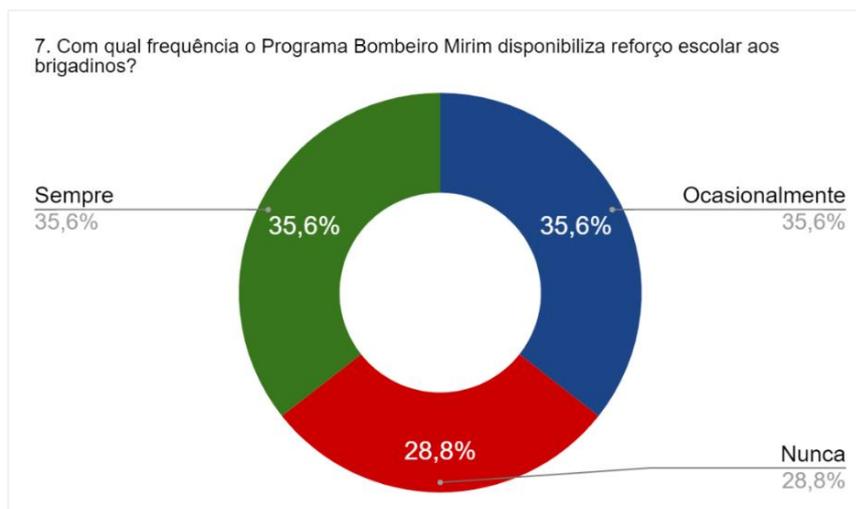
4.3 Avaliação sobre DIMENSÃO EDUCACIONAL

O Decreto n.º 21.104, de 31 de março de 2000 define que um dos objetivos específicos do Programa Bombeiro Mirim no DF é disponibilizar reforço escolar aos brigadinos. Isto posto, questionou-se aos bombeiros ligados ao programa e aos pais/mães/responsáveis sobre esse aspecto.

4.3.1 Percepção dos BOMBEIROS ligados ao PBM

Pode-se observar, de acordo com o **Gráfico 15**, que 64,4% dos bombeiros respondentes afirmam que “OCASIONALMENTE” ou “NUNCA” é disponibilizado reforço escolar aos brigadinos. Para 35,6% dos entrevistados, “SEMPRE” é disponibilizado o reforço escolar.

Gráfico 15. Disponibilização de reforço escolar



Fonte: o autor

Os números trazidos pelo **Gráfico 15** indicam que o Programa Bombeiro Mirim pode melhorar bastante a oferta de reforço escolar aos seus brigadinos. Quase 29% dos bombeiros entrevistados afirmam que o reforço escolar “NUNCA” é oferecido aos alunos. Isso é um dado que pode indicar um ponto a ser aprimorado na gestão do programa.

Outro ponto importante para a pesquisa é mensurar como o Programa Bombeiro Mirim pode contribuir com o encaminhamento profissional dos jovens. Segundo o Sgt. J. Ramos Silva, o PBM tem que avançar nesse aspecto:

O maior desafio é que todas as crianças que passem pelo Programa sejam contempladas com o primeiro emprego quando atingir a idade limite de 14 anos, temos 5º de vagas no jovem Candango, mas isso nunca acontece de fato, falta gestão do GDF e da Corporação (SILVA, 2021).

Por outro lado, observa-se a preocupação do PBM com o futuro profissional dos brigadinos. De acordo com Felix (2021), é realizado um esforço

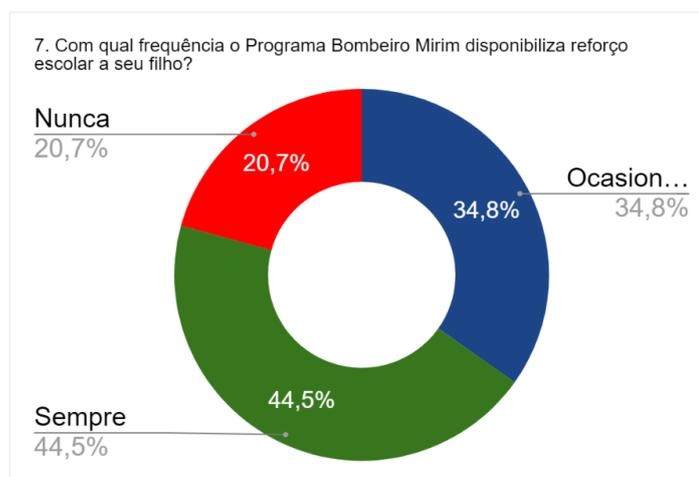
do programa para trazer diversos profissionais para mostrarem às crianças quais caminhos elas podem seguir:

Outro projeto promissor é a escolha da profissão, onde fazemos o convite a vários profissionais de diversas áreas de atuação, tais como, policiais (civis, militares, rodoviários e federais), repórteres, advogados, detran, professores, jogador de futebol dentre muitos outros de acordo com a possibilidade de cada um. Eles veem até o projeto e falam um pouco de sua profissão e aconselham as crianças a nunca desistirem de seus sonhos que tudo é possível se houver esforço por parte deles (FELIX, 2021).

4.3.2 Percepção dos PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS

De acordo com o **Gráfico 16**, 44,5% dos pais/mães/responsáveis afirmam que “SEMPRE” é ofertado reforço escolar para os brigadinos. Já para 34,8% deles, o reforço escolar ocorre “OCASIONALMENTE”. Para 20,7% desse grupo de entrevistados, “NUNCA” é oferecido reforço escolar nas atividades do Bombeiro.

Gráfico 16. Avaliação sobre reforço escolar.



Fonte: o autor

Os números trazidos pelo **Gráfico 16** vão ao encontro do que é expresso pelos bombeiros ligados ao PBM. Ou seja, a oferta de reforço escolar parece ser um ponto negativo do programa atualmente.

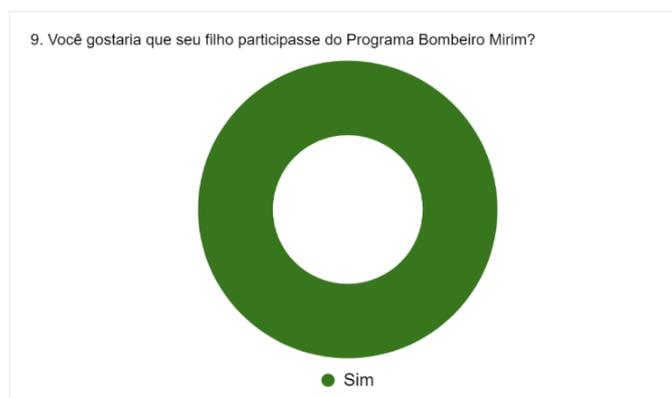
4.4 Grau de aprovação e confiabilidade do Programa Bombeiro Mirim

Além das dimensões expostas anteriormente, buscou-se também mensurar o grau de aprovação e confiabilidade do Programa Bombeiro Mirim no DF. Desta forma, perguntou-se aos bombeiros ligados ao programa e aos pais/mães/responsáveis questões que possibilitam mensurar o nível de aprovação do PBM.

4.4.1 Percepção dos BOMBEIROS ligados ao PBM

De acordo com os **Gráficos 17 e 18**, 100% dos bombeiros envolvidos no Programa Bombeiro Mirim matriculariam seus filhos no programa e também o indicariam a amigos e familiares.

Gráfico 17. Confiabilidade do PBM



Fonte: o autor

Gráfico 18. Indicação do PBM para outras pessoas

10. Você indicaria o Programa Bombeiro Mirim para familiares ou amigos?

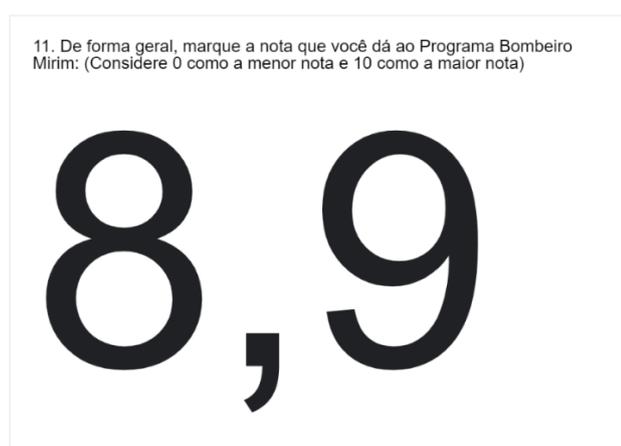


Fonte: o autor

Estes números indicam que os profissionais ligados ao Programa Bombeiro Mirim confiam na qualidade do serviço oferecido por eles. Cabe lembrar que o questionário foi respondido de forma anônima. Logo, os bombeiros tiveram a liberdade de responder sem a pressão de serem identificados.

A **Figura 1** traz a média da nota atribuída pelos bombeiros ao Programa Bombeiro Mirim. Como este é o primeiro estudo realizado, o valor de 8,9 servirá como base de comparação para as próximas pesquisas que serão realizadas.

Figura 1. Nota geral dada ao PBM

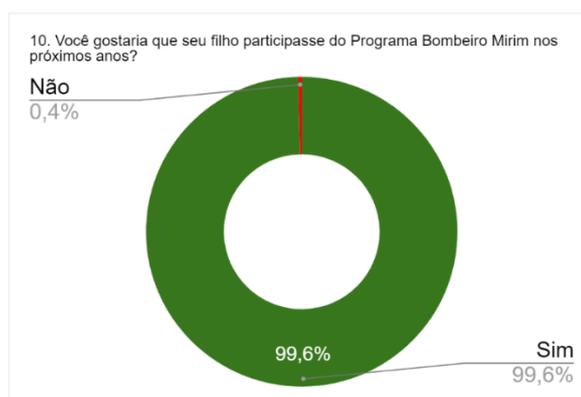


Fonte: o autor

4.4.2 Percepção dos PAIS/MÃES/RESPONSÁVEIS

De acordo com os dados exibidos no **Gráfico 19**, pode-se observar que 99,6% dos pais/mães/responsáveis desejam que seus filhos continuem participando do Programa Bombeiro Mirim nos próximos anos.

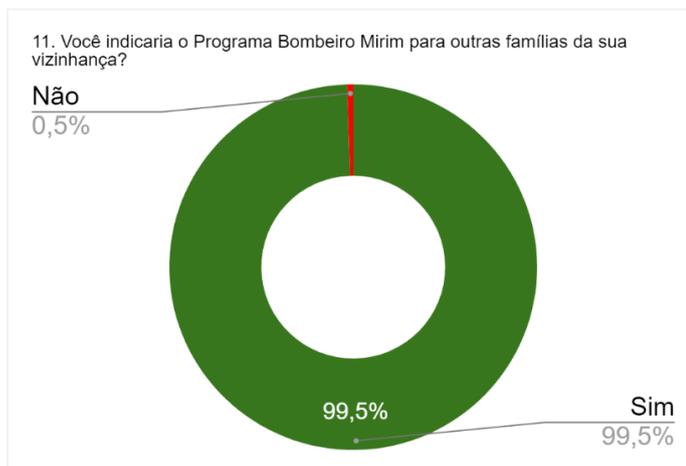
Gráfico 19. Grau de aceitação e confiança no PBM.



Fonte: o autor

Outro dado importante é mostrado no **Gráfico 20**. De acordo com ele, 99,5% dos pais/mães/responsáveis indicariam o Programa Bombeiro Mirim para outras famílias da vizinhança.

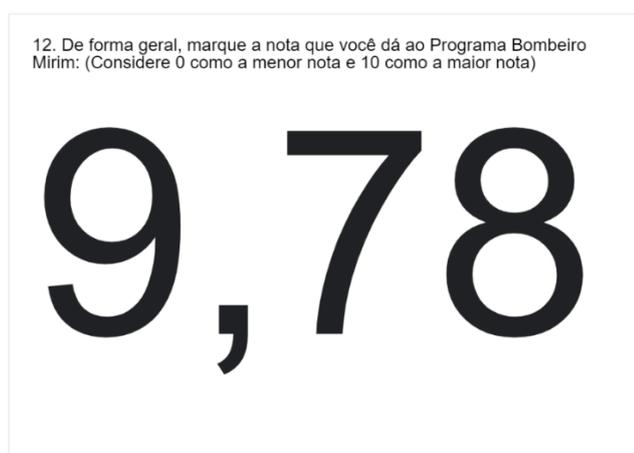
Gráfico 20. Avaliação sobre indicação do PBM a amigos ou familiares.



Fonte: o autor

Outra preocupação desta pesquisa, foi buscar um indicador que pudesse mostrar de forma clara e objetiva como está o grau de aprovação do Programa Bombeiro Mirim. Desta forma, foi perguntado aos pais/mães/responsáveis qual seria a nota, de zero a dez, atribuída ao PBM de acordo com sua experiência pessoal. Pode-se observar, na **Figura 2**, que a média da nota atribuída ao Programa Bombeiro Mirim foi de 9,78.

Figura 2. Média da Nota atribuída ao PBM.



Fonte: o autor

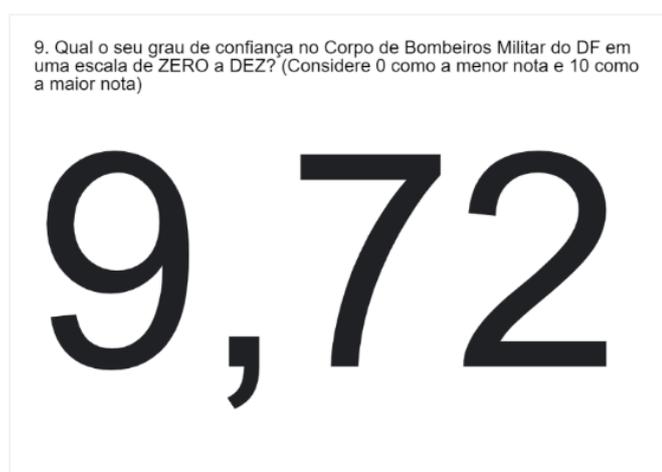
Ao se comparar a percepção dos pais/mães/responsáveis com a percepção dos bombeiros, pode-se observar que ambos os grupos avaliam de

forma extremamente positiva o Programa Bombeiro Mirim. Tal percepção ganha força com as palavras de Felix (2021):

O CBMDF goza de grande credibilidade junto à sociedade e exerce um papel fundamental na transformação social dessas crianças, despertando-as para novos horizontes além da sua realidade (FELIX, 2021).

Também foi questionado qual seria o grau de confiança, em uma escala de 0 a 10, no Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal. A **Figura 3** mostra que a média da nota atribuída pelos pais/mães/responsáveis foi de 9,72. Ou seja, a nota dada ao Programa Bombeiro Mirim é maior do que a do CBMDF. Logo, pode-se dizer que o programa está contribuindo para o aumento da confiabilidade no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Figura 3. Grau de confiança no CBMDF de forma geral.



Fonte: o autor

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Querido (2017), os programas sociais de cunho preventivo são de extrema importância para a vida de crianças e adolescentes que enfrentam diversas dificuldades e desafios em suas vidas. O Programa Bombeiro Mirim, ao atender quase 2 mil jovens por ano, destaca-se como um dos programas sociais mais reconhecidos dentre as forças de segurança do Distrito Federal.

Porém, como aponta Januzzi (2011), é de suma importância a realização de avaliações das políticas públicas implementadas pela administração. Quando recursos públicos são investidos, seja através de investimento direto, infraestrutura ou gasto com pessoal, deve-se monitorar qual está sendo a eficácia da política. Será que ela está alcançando os objetivos estabelecidos? Quais são os resultados dessa ação? Qual seu custo-benefício? Estas são exemplos de perguntas que devem ser feitas quando se trata de gestão de políticas públicas.

Desta forma, este estudo procurou mensurar qual o impacto do Programa Bombeiro Mirim do Distrito Federal em seu público. Foram aplicados questionários para dois grupos principais: os bombeiros ligados ao programa; pais/mães/responsáveis dos brigadinos. Os questionários buscavam colher informações sobre três dimensões do PBM: 1) dimensão bombeiro militar; 2) dimensão social e 3) dimensão educacional. Também foram feitas perguntas para captar o grau de confiança e aprovação que o programa tem perante os dois grupos citados.

Com relação à primeira dimensão analisada, a Dimensão Bombeiro Militar, pode-se observar que tanto os bombeiros ligados ao programa, quanto os pais/mães/responsáveis consideram que o Programa Bombeiro Mirim tem impacto significativo na preparação dos brigadinos para prevenir situações de risco e também agir, na medida de suas limitações naturais, nesse tipo de situação. Ou seja, a preparação dos brigadinos para prevenirem situações de

risco, inclusive acidentes domésticos, é um dos pontos fortes do Programa Bombeiro Mirim do Distrito Federal.

Sobre a Dimensão Social do programa, pode-se destacar as avaliações positivas acima de 80% sobre questões como melhoria de comportamento, disciplina e organização. Questões como proteção ao meio ambiente e cuidado com a própria saúde aparecem um pouco abaixo com avaliações positivas acima de entre 60 e 80%. Infere-se, desta forma, que estes aspectos consistem em pontos fortes do programa. Já o assunto “suplementação alimentar” foi o tema que recebeu menos avaliações positivas – abaixo de 50%. Logo, pode-se indicar como um ponto que precisa ser aprimorado.

Em relação à Dimensão Educacional, observa-se que há pontos positivos e negativos. Como ponto forte, cabe destacar o cuidado do Programa Bombeiro Mirim em procurar dar referências profissionais para os brigadinos. Porém, os dados indicam que o Programa Bombeiro Mirim não disponibiliza reforço escolar aos alunos com a frequência desejada – apenas 35,6% dos bombeiros ligados ao programa afirmaram que “SEMPRE” há reforço escolar. Como se trata de um dos objetivos específicos do seu decreto regulamentar, ressalta-se a importância de aprimoramento deste aspecto. De acordo com Silva (2021), o encaminhamento para cursos e programas de primeiro emprego ainda não está sendo empregado com a quantidade ideal. Logo, tal situação pode ser considerada como outro aspecto do programa que pode ser melhorado.

Pode-se destacar também o alto grau de confiança e aprovação do Programa Bombeiro Mirim perante seus profissionais e, principalmente, perante os pais/mães/responsáveis dos jovens e crianças. De acordo com os dados obtidos, 99,6% deles querem que seus filhos permaneçam no programa durante os próximos anos e 99,5% o indicariam para outras famílias da vizinhança. São números que mostram como o Programa Bombeiro Mirim do CBMDF é extremamente bem avaliado pela sociedade.

Outro ponto positivo identificado pela pesquisa, foi a importância do PBM para a imagem do CBMDF. Como relata a Ten-Cel. Raquel Gomes, o Programa Bombeiro Mirim é responsável por:

Mostrar à sociedade que o CBMDF não somente atua num momento de desespero dos usuários, mas também fielmente servindo a essa sociedade civil em boas práticas pedagógicas, de conduta e de formação de futuros cidadãos de bem” (GOMES, 2021).

Por fim, destaca-se que o Programa Bombeiro Mirim tem atingido, de forma geral, os objetivos estabelecidos por sua legislação de criação e regulamentação. Existem muitos pontos fortes que devem ser mantidos, como a questão da prevenção a acidentes domésticos, o incentivo à organização e disciplina e cuidado com a saúde – prática de atividades físicas. Porém, também existem alguns pontos que podem ser aprimorados como a questão da suplementação alimentar e do reforço escolar.

6. RECOMENDAÇÕES

Este estudo foi um primeiro esforço realizado no sentido de estimular uma cultura de monitoramento dos programas sociais do CBMDF. Onde há recurso público investido, espera-se ter um controle sobre os resultados obtidos. Isso permite ao gestor identificar se o investimento está dando o retorno esperado. Permite também confirmar ou refutar impressões sobre aspectos específicos das políticas públicas implementadas.

Isto posto, espera-se que mais estudos sejam realizados nos próximos anos para que os novos dados obtidos possam ser comparados com os dados atuais. Isto é de suma relevância para a continuidade do monitoramento iniciado por esta pesquisa. Também é esperado o desenvolvimento de uma ferramenta que possa mostrar a evolução das estatísticas produzidas sobre o Programa Bombeiro Mirim no CBMDF. Essa ferramenta seria responsável por centralizar as informações e, assim, facilitar o acesso do gestor aos dados obtidos, auxiliando-o no processo de tomada de decisão.

Como toda pesquisa deve ter um escopo e abrangência limitada, naturalmente este estudo não se aprofundou em algumas questões. Outros trabalhos que foram produzidos poderão se concentrar em assuntos como infraestrutura, recursos orçamentários e capacitação dos profissionais envolvidos. Também pode ser estudado, com maior profundidade do que neste trabalho, a questão do fornecimento de lanche, infraestrutura e o encaminhamento profissional após o término da participação do jovem no programa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cláudio; CRUZ, Hélio. **Marketing Social: Um Estudo no Corpo de Bombeiros de Palhoça/SC**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2012.

APROS, CBMDF. **Relatório Mensal de Atividades – Programas Sociais**. 2020.

BRASÍLIA. **Lei nº 2449/1999 de 24 de Setembro de 1999**. Dispõe sobre a criação do Programa Bombeiro Mirim do Distrito Federal.

BRASÍLIA. **Decreto nº 21.104 de 31 de Março de 2000**. Dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 2.449, de 24 de setembro de 1999, que institui o "Programa Bombeiro-Mirim" do Distrito Federal e dá outras providências.

BRASÍLIA. **Pesquisa “Programas e Ações de Prevenção à Violência e Criminalidade – Ações Empreendidas pelas Forças de Segurança do Distrito Federal”** realizada pela SSPDF 2019.

CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL. **Plano Estratégico 2017 - 2024**. Brasília: [s. n.], 2016. Disponível em: <https://www.cbm.df.gov.br/2012-11-12-17-42-33/2012-11-13-16-14-57?task=document.viewdoc&id=11718>. Acesso em: 21 set. 2020.

CORREIA, Lourival Rosa. **Continuidade do Programa Bombeiro Mirim, face à implantação da educação integral**. Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. 2014.

COUTO, Gaspar. **Avaliação da Responsabilidade Social do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, sobre os trabalhos desenvolvidos pela Assessoria de Programas Sociais, com relação ao Bombeiro Mirim**. Trabalho apresentado ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Adm/Especialistas do CBMDF. 2017.

FELIX, Maria Ribas de Lima. **Formulário Percepção Programa Bombeiro Mirim do CBMDF**. Brasília. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. Editora Atlas. São Paulo. 2008.

GOMES, Carlos. **Estudo da Qualificação dos Militares do Programa Bombeiro Mirim para o Desenvolvimento de suas atividades educativas**. Trabalho apresentado ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Adm/Especialistas do CBMDF. 2013.

IBOPE. **Índice de Confiança Social (ICS)**. 2019. Disponível em: <<http://177.47.5.246/noticias-e-pesquisas/brasileiro-esta-mais-confiante-nas-instituicoes/>> Acesso em: 27/11/2019 às 17h15.

JANUZZI, Paulo. **Avaliação de Programas Sociais no Brasil: Repensando Práticas e Metodologias das Pesquisas Avaliativas**. Planejamento e Políticas Públicas. 2011.

LEITE, Rainer. **Programa Educacional Bombeiro Mirim – Águas Lindas de Goiás**. Distrito Federal. 2014.

MARINHO, Alexandre; FAÇANHA, Luís Otávio. **Programas Sociais: efetividade, eficiência e eficácia como dimensões operacionais da avaliação**. IPEA. Rio de Janeiro. 2001. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=4060> Acesso em: 04/01/2020.

QUERIDO, Marcus Vinícius Ortiz. **A importância da educação para o enfrentamento e prevenção à criminalidade: uma reflexão sobre políticas públicas**. 2017. Disponível em: <http://www.lo.unisal.br/sistemas/conise/anais/136_13500680_ID.pdf>. Acesso em: 26/03/2021.

ROCHA, João Victor; MARQUES, Pablo; ELIAS, Thales. **Bombeiro Mirim – Uma Plataforma Educativa de Apoio à Aprendizagem**. 2017

SALERA, Giovanni . **Projeto Bombeiro Mirim**. Ilha de Marajó (PA). 2010.

SILVA, José Ramos Teixeira da. **Formulário Percepção Programa Bombeiro Mirim do CBMDF**. Brasília. 2021.

SILVA, Raquel de Souza Gomes da. **Formulário Percepção Programa Bombeiro Mirim do CBMDF**. Brasília. 2021.

SOUZA, A. S.; ARAÚJO, R. M.; LIRA, K. B.; PINHEIRO, G. G. **Avaliação da implementação do programa educacional de resistência às drogas e à violência no estado do Rio Grande do Norte**. Administração Pública e Gestão Social, v. 5, n. 4, out/dez, p.152-161, 2013.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ABERTO PARA GESTORES

Roteiro de entrevista - Gestores

Prezado(a) gestor(a),

Como parte do trabalho de conclusão de curso, este estudo quer ouvir a sua opinião. Assim sendo, **o objetivo desta entrevista é captar sua percepção em relação ao Programa Bombeiro Mirim.**

I. RELAÇÃO COM O PROGRAMA

1. Como se iniciou sua carreira no CBMDF e como sua trajetória se cruzou com o Programa Bombeiro Mirim?
2. Por que trabalhar com o Programa Bombeiro Mirim? Quais são suas motivações?

II. PERCEPÇÃO SOBRE O IMPACTO DO PROGRAMA

3. Na sua opinião, qual o poder de transformação social do PBM?
4. Na sua opinião, qual o poder de capacitação do PBM?
5. Na sua opinião, qual o poder de direcionar a vida dos brigadinos para o caminho correto?

III. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

6. Qual atividade, método ou abordagem que vem trazendo bons resultados dentro do PBM?
7. O que pode ser aprimorado no PBM?
8. O que deve ser retirado ou mudado?

IV. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM

9. Qual sua avaliação geral do programa: desafios, obstáculos e metas.
10. Qual a importância do PBM em relação à imagem da corporação?
11. Qual a perspectiva para o futuro do PBM?

IV. IDENTIFICAÇÃO

Posto/Patente e Nome:

Lotação:

Qual o seu sexo: () Masculino () Feminino Qual sua idade? [_____]

Região Administrativa onde reside: [_____]

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA OS BOMBEIROS MILITARES

QUESTIONÁRIO – GESTORES

Prezado(a) gestor(a),

Como parte do trabalho de conclusão de curso, o este estudo quer ouvir a sua opinião. Assim sendo, **o objetivo deste questionário é captar a percepção dos profissionais que trabalham diretamente com o Bombeiro Mirim.** Cabe ressaltar que **suas respostas não serão identificadas.**

I. PERCEPÇÃO SOBRE O IMPACTO DO PROGRAMA

1. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim na capacitação dos brigadinos para PREVENIR situações de risco (incêndio, primeiros socorros, afogamento e outras)?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

2. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em preparar os brigadinos para AGIR em casos de princípio de incêndio e primeiros socorros?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

3. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em relação a melhorar o comportamento dos brigadinos?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

4. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em ensinar os brigadinos a cuidarem mais da própria saúde?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

5. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em preparar o brigadino para ser mais disciplinado e organizado?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

6. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em ensinar os brigadinos sobre a importância da proteção ao meio ambiente?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

II. APOIO DADO PELO PROGRAMA

7. Com qual frequência o Programa Bombeiro Mirim disponibiliza reforço escolar aos brigadinos?

() Nunca () Ocasionalmente () Sempre

8. Com qual frequência o Programa Bombeiro Mirim oferece alimentação suplementar aos brigadinos?

() Nunca () Ocasionalmente () Sempre

III. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM

9. Você gostaria que seu filho participasse do Programa Bombeiro Mirim?

() Não () Sim

10. Você indicaria o Programa Bombeiro Mirim para familiares ou amigos?

() Não () Sim

11. De forma geral, marque a nota que você dá ao Programa Bombeiro Mirim: *(Considere 0 como a menor nota e 10 como a maior nota)*

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

12. Quais são os principais pontos positivos do PBM e o que pode ser aprimorado?

[_____]

13. O que pode ser aprimorado no Programa Bombeiro Mirim?

[_____]

IV. IDENTIFICAÇÃO

Qual o seu sexo: () Masculino () Feminino Qual sua idade? [_____]

Região Administrativa em que trabalha: [_____]

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS/MÃES OU RESPONSÁVEIS

Prezado(a) pai/mãe ou responsável,

Visando o contínuo aperfeiçoamento do Programa Bombeiro Mirim, o CBMDF quer ouvir a sua opinião. Assim sendo, **o objetivo deste questionário é captar a percepção dos pais, mães ou responsáveis em relação ao Bombeiro Mirim.** Cabe ressaltar que **suas respostas não serão identificadas.**

I. PERCEPÇÃO SOBRE O IMPACTO DO PROGRAMA

1. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim na capacitação do seu filho para prevenir situações de risco (incêndio, primeiros socorros, afogamento e outras)?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

2. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em preparar seu filho para agir em casos de princípio de incêndio e primeiros socorros?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

3. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em relação a melhorar o comportamento do seu filho?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

4. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em ensinar seu filho a cuidar mais da própria saúde?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

5. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em preparar seu filho para ser mais disciplinado e organizado?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

6. Na sua opinião, qual o impacto do Bombeiro Mirim em ensinar seu filho sobre a importância da proteção ao meio ambiente?

() Nenhum () Baixo () Médio () Alto

II. APOIO DADO PELO PROGRAMA

7. Com qual frequência o Programa Bombeiro Mirim disponibiliza reforço escolar a seu filho?

() Nunca () Ocasionalmente () Sempre

8. Com qual frequência o Programa Bombeiro Mirim oferece alimentação suplementar a seu filho?

() Nunca () Ocasionalmente () Sempre

III. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM

9. Qual o seu grau de confiança na Corpo de Bombeiros Militar do DF em uma escala de ZERO a DEZ? *(Considere 0 como a menor nota e 10 como a maior nota)*

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

10. Você gostaria que seu filho participasse do Programa Bombeiro Mirim nos próximos anos?

() Não () Sim

11. Você indicaria o Programa Bombeiro Mirim para outras famílias da sua vizinhança?

() Não () Sim

12. De forma geral, marque a nota que você dá ao Programa Bombeiro Mirim: *(Considere 0 como a menor nota e 10 como a maior nota)*

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

IV. IDENTIFICAÇÃO

Qual o seu sexo: () Masculino () Feminino Qual sua idade? [_____]

Região Administrativa onde reside: [_____]

Quartel que seu filho frequenta: [_____] Série/Turma: [_____]

Qual sua escolaridade?

() Sem escolaridade () Ensino fundamental incompleto () Ensino fundamental completo

() Ensino médio incompleto () Ensino médio completo () Ensino superior

APÊNDICE D – RESPOSTAS DOS BOMBEIROS COM VASTA EXPERIÊNCIA COM O PBM

Entrevista – Ten.-Cel. Raquel Gomes

Prezado(a) gestor(a),

Como parte do trabalho de conclusão de curso, este estudo quer ouvir a sua opinião. Assim sendo, **o objetivo desta entrevista é captar sua percepção em relação ao Programa Bombeiro Mirim.**

I. RELAÇÃO COM O PROGRAMA

1. Como se iniciou sua carreira no CBMDF e como sua trajetória se cruzou com o Programa Bombeiro Mirim?

Ingressei no CBMDF em 3 de março de 1997 com aluna-a-oficial combatente. Fui nomeado para o cargo de Chefe da Assessoria de programas Sociais em janeiro de 2019, tendo então iniciado meu contato com o programa Bombeiro Mirim.

2. Por que trabalhar com o Programa Bombeiro Mirim? Quais são suas motivações?

Bom, num primeiro momento trabalhar com o Bombeiro Mirim estava ligado a umas das funções que deveria desempenhar à frente dos Programas Sociais. Entretanto, o que me motivou a implementar e desenvolver atividades pedagógicas, culturas e esportivas no âmbito da brigada mirim, deve-se ao fato de já ter sido professora de inglês, ter estudado dança e outros idiomas. Aliado também ao fato de que esta oficial é leitora assídua e praticante de atividade física. Por fim, creio que minhas habilidades pessoais e empatia com os frequentadores do programa, fez com que muito pudesse ser feito. Resumidamente, as atividades ainda dependem do caráter pessoal de quem está à frente muito mais do que algum fator institucional.

II. PERCEPÇÃO SOBRE O IMPACTO DO PROGRAMA

3. Na sua opinião, qual o poder de transformação social do PBM?

O poder de transformação social do PBM é imenso. As crianças e adolescentes são uma tábula rasa, portanto, é só ensinar e direcionar para boas práticas que elas respondem de maneira positiva. Bombeiros são ótimos exemplos para elas. Pude ver crianças que tomaram gosto pela leitura, escrita, idiomas, xadrez, canto, dança, esportes pelo simples fato de ter sido ofertado e ensinado a elas.

4. Na sua opinião, qual o poder de capacitação do PBM?

A capacitação dos mirins se dá por meio da que é ofertado pelo programa. Não necessariamente são formados em algo, profissionalmente falando. O que acontece é que desenvolvemos nas crianças habilidades e interesses para que futuramente isso possa subsidiar suas escolhas, por fim, na qualificação profissional tão necessária para um cidadão de bem.

5. Na sua opinião, qual o poder de direcionar a vida dos brigadinos para o caminho correto?

Temos um grande poder de direcionar os brigadinos para o caminho correto. Como já dito, somos bons exemplos e proporcionamos a essas crianças ótimas práticas culturais, de conduta, esportivas

e pedagógicas. Já soube de casos de bombeiros nosso que são ex-brigadinos, professores, policiais, enfermeiros dentre outras profissões. De certo, fazemos a diferença na vida dessas crianças e da sociedade como um todo.

III. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

6. Qual atividade, método ou abordagem que vem trazendo bons resultados dentro do PBM?

Todas as atividades desenvolvidas trazem bons resultados. Nos anos de 2019, mais efetivamente e 2020 um pouco menos por conta da Pandemia, as atividades esportivas, de leitura, dança, xadrez, idiomas, jogos de memória, artesanato, gincanas educativas, canto etc., tiveram uma excelente adesão por parte dos frequentadores.

7. O que pode ser aprimorado no PBM?

Sempre há o que melhorar. Estávamos por implementar as olimpíadas de matemática, o concurso de soletração dentre outras atividades que foram adiadas por causa da Pandemia. Outro aspecto que tem que ser melhorado são as instalações físicas, o fornecimento de lanches, uniformes, maior número de militares, especialmente militares do sexo feminino e investimento na capacitação continuada desses militares.

8. O que deve ser retirado ou mudado?

O que deve ser retirado do programa são certas interferências de caráter político que por vezes assombram o programa. Os interesses político-partidários voltam e meia tentam atingir usuários nos períodos eleitorais. O que não ajuda em nada. Pois ao longo dos dois anos que estive a frente do programa, apareceram políticos interessados no programa, mas que ao final, pouco ou nada fizeram por ele. Tudo que realizei com a equipe dos programas sociais é mérito somente dos militares que desempenham um trabalho de excelência e amor para com os brigadinos.

IV. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM

8. Qual sua avaliação geral do programa: desafios, obstáculos e metas.

Os desafios e obstáculos maiores foram mencionados na questão anterior: interesses políticos. A meta é sempre resistir a essas tentativas externas de interferir no bom andamento de trabalho para que com a criatividade dos militares do PBM, consiga-se cada vez mais aprimorar o que já está posto e está dando certo e implementar novas atividades.

9. Qual a importância do PBM em relação à imagem da corporação?

Extremamente importante. Pois atendemos diretamente cerca de 2000 crianças e adolescentes, sus familiares e a comunidade a que pertencem. Fora o fato de mostrar à sociedade que o CBMDF não somente atua num momento de desespero dos usuários, mas também fielmente servindo a essa sociedade civil em boas práticas pedagógicas, de conduta e de formação de futuros cidadãos de bem.

10. Qual a perspectiva para o futuro do PBM?

Na minha concepção, como já dito, a perspectiva é de robustecer o programa com novas atividades e com a continuidade do que está dando certo.

IV. IDENTIFICAÇÃO

Posto/Patente e Nome:

Tenente-Cel R.Rm. Raquel de Souza Gomes da Silva

Lotação: reserva remunerada

Qual o seu sexo: () Masculino (X) Feminino **Qual sua idade? [46]**

Região Administrativa onde reside: [Águas Claras]

Entrevista – Ten. Maria Ribas

Prezado(a) gestor(a),

Como parte do trabalho de conclusão de curso, este estudo quer ouvir a sua opinião. Assim sendo, **o objetivo desta entrevista é captar sua percepção em relação ao Programa Bombeiro Mirim.**

I. RELAÇÃO COM O PROGRAMA

1. Como se iniciou sua carreira no CBMDF e como sua trajetória se cruzou com o Programa Bombeiro Mirim?

Adentrei as fileiras do CBMDF ainda muito jovem aos 19 anos em 1993, sem conhecer muito qual seria o papel da mulher dentro da corporação, pois naquela época ainda não existiam na caserna militar a presença efetiva de trabalho feminino.

2. Por que trabalhar com o Programa Bombeiro Mirim? Quais são suas motivações?

Em 1999, então lotada no 10º GBM- Paranoá já existia o projeto Bombeiro Mirim dentro do quartel sob a supervisão de dois praças. Sempre ficava olhando aquelas crianças ali em forma, atentas a tudo que os militares lhes ensinavam. Isso me chamou muito a atenção pois notei que aquilo era o universo delas fora da escola e de casa. Eram como esponjas prontas para absorver todos os ensinamentos, regras e condutas. Fiquei fascinada em poder também contribuir com um pouco de minhas experiências de vida, valores éticos e morais. Foi então que foi convidada a fazer parte da nova equipe que seria montada para o ano de 2000. Prontamente aceitei o convite e estou até hoje contribuindo para formação dos futuros cidadãos do nosso país.

II. PERCEPÇÃO SOBRE O IMPACTO DO PROGRAMA

3. Na sua opinião, qual o poder de transformação social do PBM?

O CBMDF goza de grande credibilidade junto à sociedade e exerce um papel fundamental na transformação social dessas crianças, despertando-as para novos horizontes além da sua realidade. O PBM fortalece através de atividades complementares a educação escolar, por meio de práticas que contribuem para o desenvolvimento físico, psicológico, cultural e social, tendo o principal enfoque no processo educativo para a vida e no exercício de Cidadania. Transformando-os em cidadãos mais capacitados, responsáveis, éticos e que respeitam os mais velhos e valoriza a família.

4. Na sua opinião, qual o poder de capacitação do PBM?

No sentido profissional os brigadinos tem orientações quanto ao comportamento: são disciplinados quanto à horários, normas de condutas pessoais, posturas em lugares públicos, apresentação individual, e linguagem aceitável. Também recebem orientações quanto a higiene pessoal, evitar uso de acessórios chamativos e se dedicar ao máximo e ser caprichoso em tudo que faz. Ter responsabilidade e não se envolver com drogas e outros ilícitos.

5. Na sua opinião, qual o poder de direcionar a vida dos brigadinos para o caminho correto?

São ministradas palestras educativas relativas a drogas e condutas reprováveis na sociedade com profissionais da área de segurança pública, além de visitas a espaços públicos como por exemplo ao museu das drogas da polícia civil. O poder de influência dos bombeiros junto às crianças é muito positivo, pois muitas querem futuramente exercer a profissão e admiram o serviço que é desenvolvido pelos profissionais.

III. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

6. Qual atividade, método ou abordagem que vem trazendo bons resultados dentro do PBM?

Dentro programa existe o projeto de graduação dos brigadinos, que se desenvolve da seguinte forma: realização de provas de conhecimentos específicos trazidos dentro do próprio projeto e ele é submetido a uma avaliação quanto a assiduidade, comprometimento, respeito, obediência e liderança, e acompanhamento escolar. Só assim ele é promovido a próxima graduação. No dia-a-dia também é

incentivado a liderança através de responsabilidade assumidas como aluno dia à turma, no qual percebemos claramente a mudança de comportamento quando lhe é imputada essa responsabilidade. Outro projeto promissor é a escolha da profissão, onde fazemos o convite a vários profissionais de diversas áreas de atuação, tais como, policiais (civis, militares, rodoviários e federais), repórteres, advogados, detran, professores, jogador de futebol dentre muitos outros de acordo com a possibilidade de cada um. Eles veem até o projeto e falam um pouco de sua profissão e aconselham as crianças a nunca desistirem de seus sonhos que tudo é possível se houver esforço por parte deles.

7. O que pode ser aprimorado no PBM?

Muita coisa ainda deve ser aprimorada no tocante a projetos que norteie as diretrizes no processo ensino aprendizagem. Aumento dos recursos humanos e uma equipe composta por pedagogos, assistente social e psicólogos. Melhores condições de trabalho aos militares que estão diretamente ligados as crianças com recursos audiovisuais e salas de aulas.

8. O que deve ser retirado ou mudado?

Para se trabalhar no PBM deveria haver um critério de seleção, pois muito das vezes os militares que são enviados ao projeto, são militares que estão de dispensas médicas e que não tem perfil nenhum para trabalhar com crianças.

As crianças saem do PBM aos 14 anos é nada mais é feito para acompanhar desse adolescente no mercado de trabalho. Deveria ter outro projeto para dando continuidade e auxiliando esse jovem adolescente.

IV. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM

9. Qual sua avaliação geral do programa: desafios, obstáculos e metas.

O programa tem enfrentado muitos desafios desde 2013 principalmente quanto a alimentação que deixou de ser fornecida pelo GDF. Problemas quanto a estrutura física tem limitado a atuação de certas unidades para desenvolver um melhor trabalho às crianças. Militares desmotivados devido a falta de materiais didáticos como por exemplo, data-show, carteiras para acomodar as crianças, apostilas, orientação pedagógica, profissional na área de psicologia para atender as crianças e a família.

Nossas metas são qualificar cada vez mais nossos profissionais que trabalham diretamente junto aos brigadinos (através de semanas pedagógicas), transporte para àquelas crianças que moram longe das unidades onde o PBM é desenvolvido, um quadro de voluntários para trabalhar em parceria com os programas.

10. Qual a importância do PBM em relação à imagem da corporação?

Uma empresa que desenvolve um projeto social junto à sua comunidade é bem vista não somente por essa mesma sociedade mas também por outras empresas. O PBM é uma forma de garantir os direitos sociais dos menos favorecidos, contribuindo para o desenvolvimento humano/social, dando a essas crianças a igualdade de oportunidades. Principalmente no contexto pandêmico que vivemos esse programa veio através de doações recebidas do terceiro setor garantir a essas crianças e familiares a segurança alimentar. É de suma importância para a corporação a atuação dos projetos sociais em qualquer tempo.

11. Qual a perspectiva para o futuro do PBM?

A perspectiva é de sempre buscar meios para melhorar nosso atendimento a sociedade através de políticas públicas e parceria com a iniciativa privada no que concerne em adquirir verbas para melhoria das instalações, lanches, materiais didáticos, recursos audiovisuais, transporte e etc.

IV. IDENTIFICAÇÃO

Posto/Patente e Nome: 2º Ten/Intend. Maria Ribas de Lima Felix – 1403689.

Lotação: Grupamento de Proteção civil

Qual o seu sexo: () Masculino (x) Feminino Qual sua idade? [47]

Região Administrativa onde reside: [Paranoá]

Entrevista – Sgt. J.Ramos

Prezado(a) gestor(a),

Como parte do trabalho de conclusão de curso, este estudo quer ouvir a sua opinião. Assim sendo, o objetivo desta entrevista é captar sua percepção em relação ao Programa Bombeiro Mirim.

I. RELAÇÃO COM O PROGRAMA

1. Como se iniciou sua carreira no CBMDF e como sua trajetória se cruzou com o Programa Bombeiro Mirim?

R. Sou oriundo da região nordestina, de uma cidade do interior chamada Baixio-CE, a aproximadamente 300 km da capital fortaleza, cheguei em Planaltina DF no dia 16 de fevereiro de 1986, próximo a casa onde ia morar tinha um sub grupamento do Corpo de Bombeiro em Planaltina DF, passava sempre em frente e ficava curioso para saber o que um bombeiro falava todas as manhãs para homens fardados e em formação, não me contive fui perguntar e me falaram que era para orientar aqueles homens sobre o dia de serviço 24 horas e de como apagar incêndios e socorrer pessoas acidentadas, voltei pra casa pensativo e com a intenção de fazer parte daquele grupo de homens fardados, fiquei sabendo datas para concurso do CBMDF, fiz dois concursos para soldado fui classificado em um deles, fiz também dois concursos para a polícia militar passei em ambos, fiz 4 concurso para o CFO do CBMDF, ficava na reserva, fiz um concurso para o Tribunal Regional do Trabalho e fui aprovado, no final escolhi ser soldado bombeiro militar e nunca me arrependi de fazer parte das fileiras do CBMDF, já tenho mais de 30 anos de serviços na Corporação, hoje sou 1º Sgt do quadro de Combatente.

A minha trajetória se cruzou com o programa Bombeiro Mirim, porque lá no interior da minha cidade eu participava de grupos de Escoteiro Mirim, fui monitor e depois chefe de um grupo de escoteiros, e quando eu ingressei na CBMDF, lá na cidade do Gama tinha um grupo de Bombeiros Mirins, e era um pouco parecido com o Escoteiro Mirim pelo qual eu participava lá na minha cidade do interior do Ceará. No início de abril de 1991 o Secretário de Segurança Pública do DF, o então Cel João Brochado divulgou e determinou que em todas as cidades satélites onde tivesse um grupamento de Bombeiro Militar era pra criar um Programa Bombeiro Mirim, na ocasião eu já tinha sido transferido da cidade do Gama na época 3ºSGI/2 (Subgrupamento de Incêndio) para a cidade de Planaltina DF, não me contive e falei com o meu comandante na época Maj Naason Pereira de Souza, Comandante da 9ª CRI (Companhia Regional de Incêndio) Planaltina DF, ele se sensibilizou e determinou que um ten Alexandre oliveira ficasse encarregado de criar esse Programa aqui em Planaltina DF, eu e mais 2 soldados bombeiros iniciamos as atividades no dia 05 de abril de 1991 com 30 crianças, atualmente atendemos 200 crianças e adolescentes nas faixas de 7 a 14 anos ambos os sexos nos períodos matutinos e vespertinos. Hoje sou o Coordenador do PBM de Planaltina DF.

2. Por que trabalhar com o Programa Bombeiro Mirim? Quais são suas motivações?

R. Trabalho, com o programa Bombeiro Mirim por acreditar que transformamos vidas, mudamos as vidas dessas crianças e acreditamos que elas serão cidadãos de bem e honradas.

Sou motivado por saber que a maioria das crianças que participam do programa Bombeiro Mirim absorvem e se adapta muito bem com as normas aplicadas a elas. Civismo, cidadania etc.

II. PERCEPÇÃO SOBRE O IMPACTO DO PROGRAMA

3. Na sua opinião, qual o poder de transformação social do PBM?

R. Na minha opinião o poder de transformação social do PBM é incrível, hoje temos muitos profissionais que atuam em diversas áreas aqui no DF que já foram Bombeiros mirins, temos policiais militares, bombeiros militares, advogados, professores, empresários, assistentes sociais e até parlamentar.

4. Na sua opinião, qual o poder de capacitação do PBM?

R. O poder de capacitação do programa é baseado na formação e treinamentos contínuo do profissional que atua diretamente com os brigadinos.

5. Na sua opinião, qual o poder de direcionar a vida dos brigadinos para o caminho correto?
 R. A Princípio testemunho dos profissionais que atende as crianças, exibição de filmes e palestras de boas maneiras, exemplos de famílias, choque de realidade das ações diárias das pessoas mostrando ações e reações dos fatos reais da vida.

III. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

6. Qual atividade, método ou abordagem que vem trazendo bons resultados dentro do PBM?
 R. No nosso programa temos os ideais do Brigadio ele já é a base para obter bons resultados. Vejamos:
 Amar a Deus; Ser estudioso; Falar a verdade; Preservar o meio ambiente; Respeitar e obedecer às Leis existente; Dizer não as drogas; Não ser agressivo; Ser bom exemplo.

7. O que pode ser aprimorado no PBM?
 R. O espaço físico das Brigadas, muita não tem um local ideal nas unidades militares do CBMDF, e mais comprometimento do GDF para o PBM e uma padronização nas atividades em geral.
8. O que deve ser retirado ou mudado?
 R. Sugiro mudança no uniforme das crianças e uma melhor divulgação do PBM para a sociedade em geral.

IV. AVALIAÇÃO GERAL DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM

8. Qual sua avaliação geral do programa: desafios, obstáculos e metas.
 R. O maior desafio é que todas as crianças que passem pelo Programa sejam contempladas com o primeiro emprego quando atingir a idade limite de 14 anos, temos 5º de vagas no jovem Candango, mas isso nunca acontece de fato, falta gestão do GDF e da Corporação.
9. Qual a importância do PBM em relação à imagem da corporação?
 R. É de fundamental importância, a imagem é positiva, pois demonstra a parte social do Corporação, a comunidade aplaude, aprova e participa.
10. Qual a perspectiva para o futuro do PBM?
 R. A Perspectiva é que o PBM seja de fato um Programa que seja valorizado por todas as esferas do Governo do Distrito Federal, e que realmente em todas as unidades militares tenham espaços padronizados para atender as crianças mais necessitadas da nossa comunidade, tornando-as cidadãos de bem e honrados.

IV. IDENTIFICAÇÃO

Posto/Patente e Nome: 1º Sgt Jose Ramos Teixeira da Silva

Lotação: GPCIV/PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

Qual o seu sexo: (X) Masculino () Feminino Qual sua idade? [__54__]

Região Administrativa onde reside: [Planaltina - DF_]

APÊNDICE E – PRODUTO DA PESQUISA

Nome do produto: Painel de Monitoramento do Programa Bombeiro Mirim

Finalidade: Acesso rápido, fácil e direto aos dados de avaliações periódicas em relação ao Programa Bombeiro Mirim

Tipo de plataforma: Google Data Studio

A quem se destina: Gestores do programa

A quem cabe o gerenciamento: Gestores do programa

Funcionalidades: Geolocalização das unidades; série histórica das notas atribuídas ao programa; acesso rápido a informações básicas do programa; acompanhamento e monitoramento das avaliações de diversos fatores do programa.

Controle de acesso: Somente aos gestores do PBM

Instruções de uso:

1. Acessar o seguinte link: <https://datastudio.google.com/s/hA31U2TJrUc>
2. Selecionar os filtros de acordo com o desejo do operador.

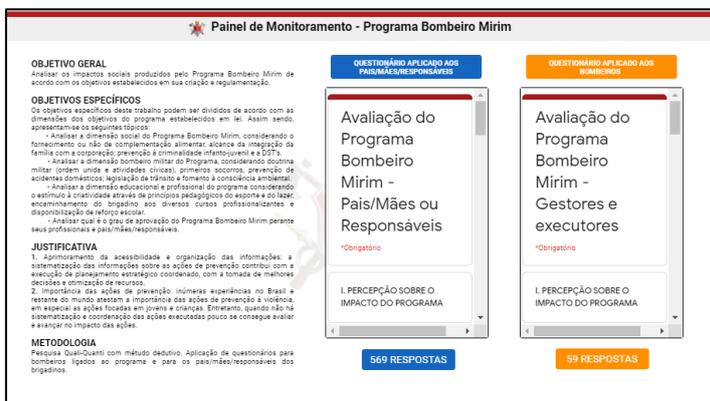
Condições de armazenamento: plataforma online.

Storyboard:

1. CAPA

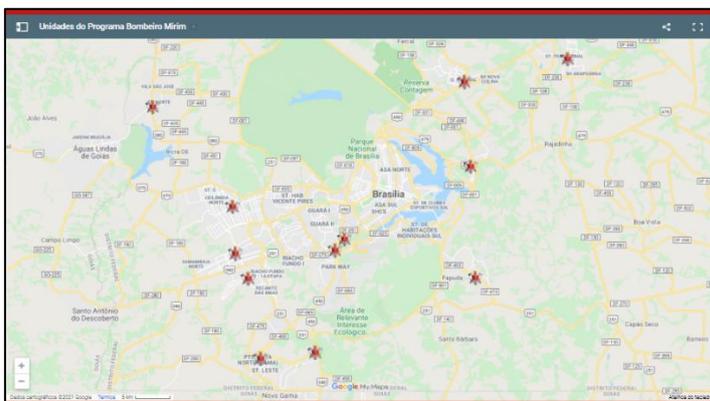


2. APRESENTAÇÃO DO PAINEL

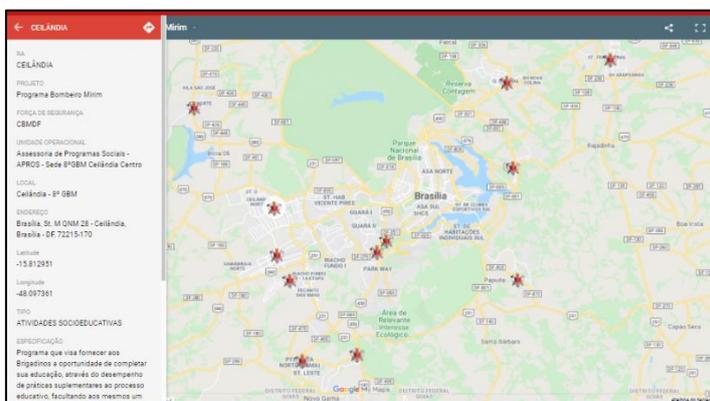


Nesta parte estão as informações sobre a pesquisa e os formulários. Em todas as seções seguintes, o gestor pode selecionar filtros no relatório que permitirá a ele acessar informações específicas de forma rápida e segura.

3. GEOLOCALIZAÇÃO

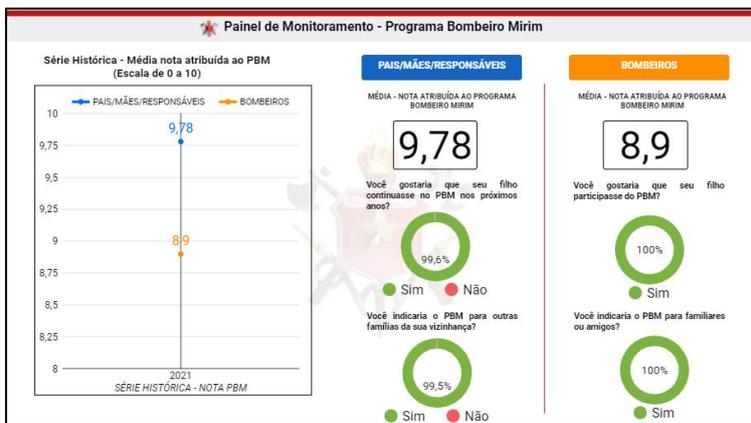


Distribuição das unidades que desenvolvem o Programa Bombeiro Mirim.



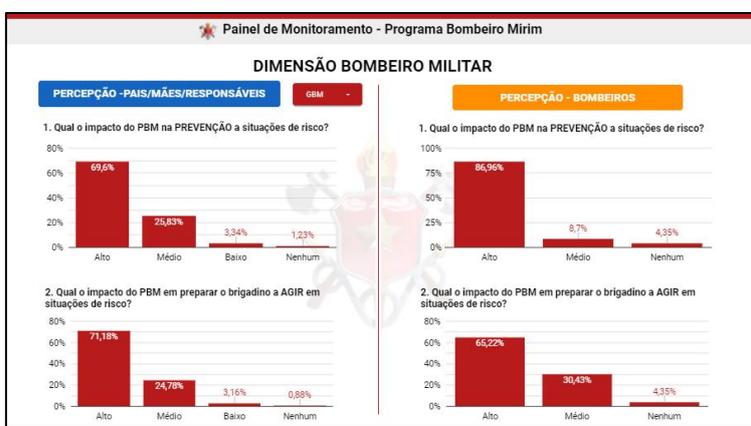
Ao clicar em algum símbolo, são mostradas informações sobre as unidades e a média da nota atribuída pelos pais/mães/responsáveis.

4. DADOS GERAIS DE MONITORAMENTO



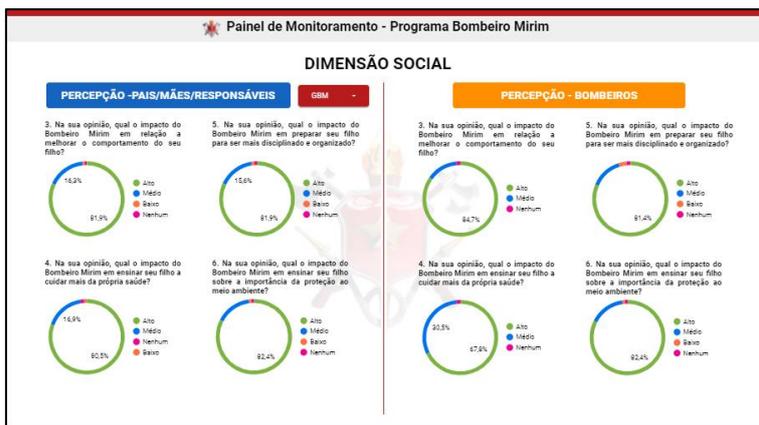
Nesta seção são mostrados os dados sobre o grau de aprovação do Programa Bombeiro Mirim perante a sociedade e aos militares do CBMDF.

DADOS – DIMENSÃO BOMBEIRO MILITAR



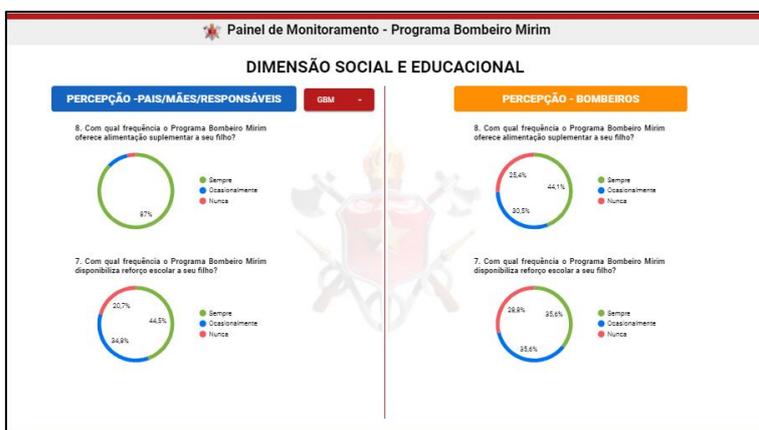
Nesta seção são mostrados os dados sobre a dimensão bombeiro militar.

DADOS DIMENSÃO SOCIAL



Nesta seção são mostrados os dados sobre a dimensão social do PBM.

DADOS DIMENSÃO EDUCACIONAL



Nesta seção são mostrados os dados sobre a dimensão social e educacional do Programa Bombeiro Mirim.